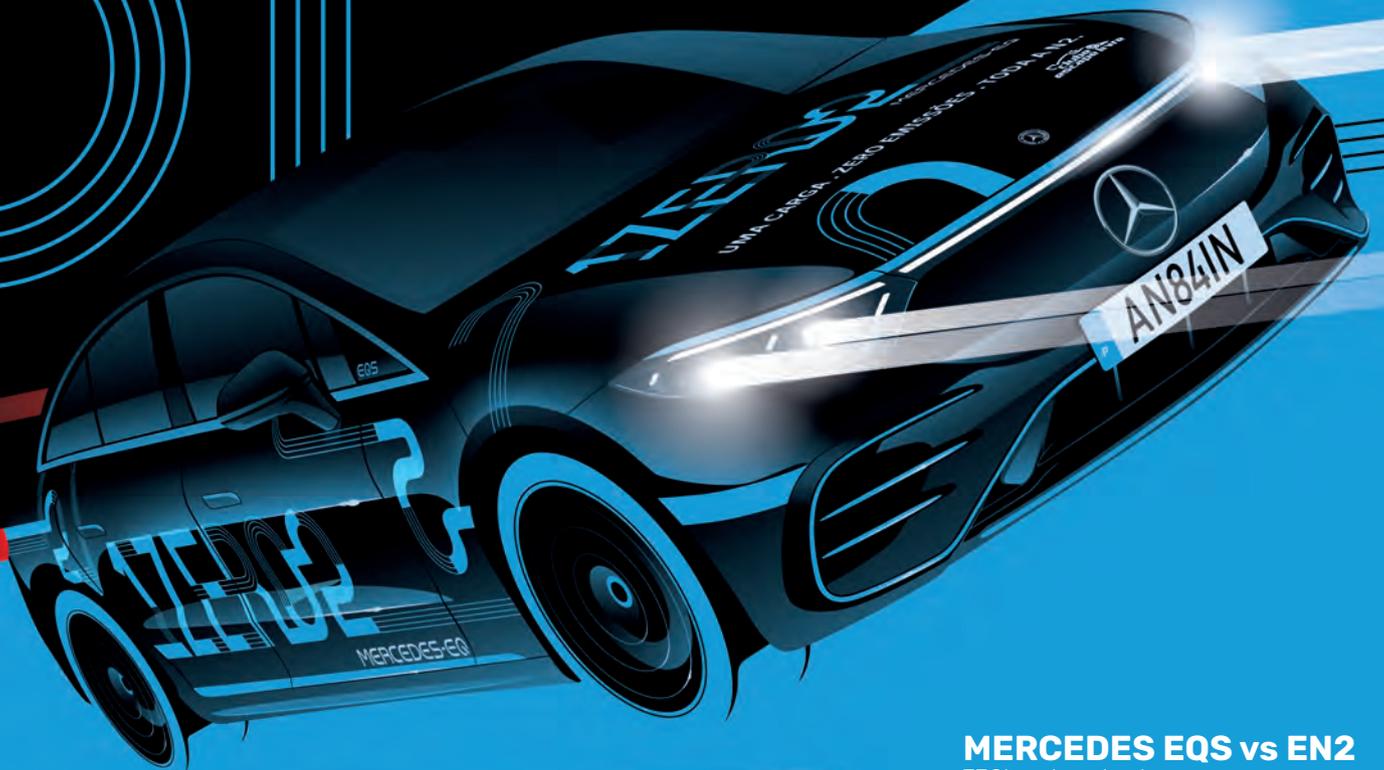


# ESCAPE LIVRE



## **MERCEDES EQS vs EN2**

738km de estrada com uma só carga. Será possível?

## **ESCAPE LIVRE 2022**

Junte-se à aventura

## **RAID DO BUCHO & OUTROS SABORES**

O regresso à festa da Freineda

## **TERMAS CENTRO CLASSIC CARS**

Uma clássica ida a termas

## **ROTEIRO**

Rota do Vinho Verde



FALE CONNOSCO  
808 200 699

ADQUIRA ONLINE  
[mercedes-benz.pt](https://www.mercedes-benz.pt)

EQB 350 4MATIC: consumo de energia em kWh/100 km (combinado): 16,2; emissões de CO<sub>2</sub> em g/km (combinadas): 0.

EQB

# PARA UMA NOVA DIMENSÃO.

Conheça o novo EQB, o SUV 100% elétrico de 7 lugares  
da Mercedes-EQ com uma autonomia até 423 km.



# ESCAPE livre

Produção: Organizações Escape Livre, SA  
Redação: Luís Coelho, Luís Celínio  
Colaboradores: Nuno Antunes, António Catarino, Bruno Graça,  
Daniela Jacinto, Rui Ramos, José Almeida, Artur Coelho  
Capa: Ricardo Santos - Ricardo Fine Car Artwork  
Fotografia: Escape Livre, João Cortesão, Daniel Margarido,  
Hugo Figueira, Luís Costa  
Vídeo: Daniel Miranda, Zero Graus  
Publicidade: Rua Marquês de Pombal, 45 – 2º  
6300-728 Guarda  
Tel. 271 205 285 / 967 899 449  
escapelivre@escapelivre.com  
www.escapelivre.com  
Impressão: Ligação Visual  
Suplemento nos Jornais "A Guarda" e "Diário de Coimbra"  
Nº de Depósito Legal: 292878/09  
Esta edição foi escrita segundo o novo acordo ortográfico.

## Acompanhe-nos nesta viagem:



[fb.com/escapelivre](https://fb.com/escapelivre)



[@clubeescapelivre](https://@clubeescapelivre)



# Seguir e resistir

Luís Coelho

**C**omo uma daquelas curvas apertadas em que não se consegue ver o que aí vem, ninguém imaginava que, à saída de uma pandemia iríamos dar de caras com uma guerra. Sem nunca esquecer os horrores humanos de tal tragédia, e apesar de geograficamente distante, todos sentimos os seus impactos.

No mundo dos automóveis são fabricas que fecham, componentes que não chegam, peças que não existem e um crescente e absurdo custo no preço dos combustíveis e da energia. Uma vez mais, 2022 é um ano para resistir. Mas também, no espírito Escape Livre, para seguir em frente.

Nas páginas desta Escape Livre Magazine encontra os frutos da resiliência de quem acredita, sempre, que é possível continuar a divulgar e promover Portugal através do automóvel, das viagens e do espírito de aventura.

Começamos pelo mais importante: o Calendário Escape Livre para 2022. A garantia de que continuamos firmes no nosso propósito e cheios de vontade de que se juntem a nós ao longo desta jornada.

Uma jornada que começou com o Raid do Bucho e Outros Sabores, com a festa raiana da Freineda de regresso ao seu total fulgor, e prosseguiu com o Termas Centro Classic Cars. Do todo terreno aos passeios de clássicos, damos início aos dias da resistência!

Na capa, outra novidade, agora com a arte de Ricardo Santos, criador da Ricardo Fine Car Artwork, que se junta ao Escape Livre em 2022 para assinar as três capas da revista. Aqui, com o espetacular EQS da Mercedes-EQ que,

conduzido pela equipa Escape Livre, superou o desafio de percorrer os mais de 700km da Estrada Nacional 2, de Chaves até Faro, com uma só carga.

Seguindo esta tendência de mobilidade elétrica, colocámos frente-a-frente o Audi Q4 e-tron 50 Quattro e o Volvo XC40 P8 Recharge, para ler no nosso habitual comparativo.

Nesta edição, aproveitámos ainda para conversar com Pedro Machado, Presidente do Turismo Centro de Portugal, e perceber os enormes desafios que este setor enfrenta.

Pelo caminho, muitas viagens! Sempre ao volante de máquinas magníficas, partimos à descoberta da Adega Cooperativa Beira Serra, em Vila Franca das Naves, do restaurante Nobre Vinhos e Tal, na Guarda e, num especial sobre Turismo Local, visitámos 4 ofertas imperdíveis em Pinhel.

E, para que também possa viver as suas próprias aventuras, preparámos-lhe um roteiro por terras do Vinho Verde, de Melgaço a Monção, com muito para descobrir e provar, claro!

O ponto final é dado numa pausa para café, com as histórias do jornalista António Catarino. Mas, antes de seguir pelas páginas da revista, fica ainda o convite para visitar [www.escapelivre.com](http://www.escapelivre.com) e descobrir o diário de bordo "1 Ano Elétrico". Uma experiência em parceria com a Volvo Portugal que mostra como é viver durante um ano com um carro 100% elétrico.

Posto isto, tempo para seguir em frente e...

**...deixar que o seu espírito de aventura  
o leve a descobrir as maravilhas  
que o nosso país tem à sua espera.**

8



### Escape Livre 2022

Calendário

Aventuras para todos os gostos

16



### Raid do Bucho

Passeio

Regresso à festa da Freineda

22



### EQS vs EN2

Ativação

738km com uma só carga. Será possível?

30



### Termas Centro Classic Cars

Passeio

Uma clássica ida a termas

36



### Alta Voltagem

Comparativo

Audi Q4 e-tron contra Volvo XC40 Recharge

44



**Pedro Machado**

Entrevista

Descobrir o Turismo do Centro

48



**Especial Turismo Local**

Alojamentos

4 locais secretos em Pinhel

62



**Adega Beira Serra**

Vinhos

Vinhos por força da vontade

68



**Nobre Vinhos e Tal**

Restaurante

Pairing de novos sabores e tradição

74



**Rota do Vinho Verde**

Roteiro

Alvarinho de Monção a Melgaço



Inscreva-se em  
[www.escapelivre.com](http://www.escapelivre.com)

# ESCAPE LIVRE 2022

*A aventura começa aqui*

# 11ª Aventura Dacia

6 - 8 maio

A beleza das paisagens entre o Côa e o Douro e a sua história esperam os intrépidos condutores Dacia em novo encontro repleto de aventuras!

Trancoso, Mêda, Foz Côa e Sernancelhe. Pontos que unem uma região mística de Portugal que pisca o olho a quem a vê com as suas colinas vinhateiras e gravuras ancestrais. Tudo isto, aliado aos aliciantes desafios fora de estrada que irão pôr à prova máquinas e pilotos durante três dias que certamente guardarão na memória.



# She's Mercedes Offroad Experience

27 - 29 maio

Partindo da Nazaré, do Mercedes EQ Lounge, esta aventura exclusiva para mulheres Mercedes-Benz segue a costa por fora de estrada até Lisboa.

A natureza e a preservação dos oceanos dão o mote a trilhos desafiadores e paisagens magníficas. E surpresas não vão faltar, com a visita ao novo Mercedes-Benz Oceanic Lounge! Não fosse um fim de semana dedicado a proporcionar momentos de convívio para inspirar todas as mulheres que são também uma inspiração para a marca alemã.

# Classic Cars Tour

3 e 5 junho

Um passeio, uma prova de regularidade, uma caravana de automóveis cheios de história e as estradas de 6 concelhos para desfrutar!

Se a prova de Regularidade Histórica vai testar a competitividade de pilotos e navegadores, a vertente turística traz muitos locais magníficos para visitar, neste desfile da história automóvel em Portugal e no mundo. Entre etapas, oportunidade para conhecer a região, desvendar os seus segredos e provar as suas iguarias.



# Offroad Caminho de Salomão

15 - 19 junho

No século XVI, o elefante Salomão caminhou de Lisboa a Viena. Uma oferta do Rei de Portugal, D. João III, ao seu primo, Maximiliano II, Arquiduque da Áustria. A estória conta-se no livro "A Viagem do Elefante" de José Saramago e, em 2022, vamos recriá-la num passeio de todo terreno turístico.

Uma viagem que liga Belém a Castelo Rodrigo, passando por Constância, Castelo Novo, Belmonte, Sortelha, Guarda e Cidadelhe, na viagem imaginada pela narrativa do Nobel da literatura.



## 9º Aniversário Cápsula do Tempo Guarda 2050

1 julho

Dia 1 de julho celebramos o 9º aniversário da Cápsula do Tempo – Guarda 2050 com novo programa, de olhos postos nos novos desafios da cidade e do interior do país.

Em 2022, as celebrações começam com a plantação de uma nova árvore no Jardim do Tempo e culminam numa conferência com a presença de diversas personalidades que se juntam ao público para debater o futuro da região.



## Guarda Racing Days

2 e 3 julho

Os dias mais velozes da Guarda voltam em 2022 com muita animação, adrenalina e máquinas potentes a acelerar pelo circuito da prova.

O espetáculo desportivo está mais uma vez garantido com a presença no traçado misto dos melhores pilotos nacionais e regionais. O Guarda Racing Days 2022 vai certamente oferecer dois dias bem animados a todas as pessoas presentes naquele que é o evento mais veloz da cidade mais alta de Portugal Continental.



# XXII Slalom de Castelo Rodrigo

23 e 24 junho

A prova rainha do Campeonato de Portugal de Perícias está de volta! O Slalom de Castelo Rodrigo promete voltar a acelerar emoções dos amantes da velocidade, do desporto automóvel e desta incrível modalidade.

Mais uma vez, a prova volta a afirmar-se com os melhores pilotos e carros, onde se espera com muito entusiasmo o regresso da habitual paixão do público da região a um palco de referência nacional para assistir à batalha pela vitória final.



# Drift de Pinhel

20 e 21 agosto

O som dos motores faz-se ouvir em Pinhel com os melhores pilotos a disputar a Taça Intercontinental e o Campeonato de Portugal de Drift.

Na capital nacional de Drift, estarão presentes pilotos portugueses, espanhóis, franceses, suíços e, pela primeira vez, brasileiros, nesta que será a primeira edição intercontinental da prova. Ao volante das máquinas mais potentes da modalidade, vão proporcionar novo espetáculo de adrenalina, precisão e velocidade.

# Bridgestone | First Stop Offroad Marrocos

3 - 11 setembro

A maior e mais exótica expedição ao continente africano regressa para levar uma caravana de aventureiros até ao Reino de Marrocos. Pelo quarto ano, a adrenalina, o exotismo, a cultura e as paisagens do outro lado do Mediterrâneo estão ao alcance de todos, onde não faltará o contacto com as gentes, tradições, gastronomia, monumentos e história de Marrocos.

De Tarifa até ao Atlas, da costa até ao deserto, são muitas as experiências únicas para viver neste passeio exclusivo.



V O L V O

## XC40 Recharge 100% elétrico

O futuro sem compromissos.



Potência ou sustentabilidade ambiental? Porque não os dois?

Sinta a diferença da condução com um só pedal e a força dos dois motores elétricos e da tração integral, com zero emissões de escape. Com atualizações automáticas e Google incorporado, fique ligado ao que precisa sem ter de tirar as mãos do volante. Quanto à segurança: câmara de estacionamento 360°, Cross Traffic Alert e tecnologia que o ajuda a detetar e evitar outros veículos, peões, ciclistas e animais de grande porte. É óbvio que segurança está no nosso ADN.

# Bridgestone | First Stop Caminho de Santiago

30 setembro - 4 outubro

Pelos emblemáticos trilhos dos peregrinos, de Trancoso até Santiago de Compostela, parta numa aventura única fora de estrada.

A Porta Santa da Catedral de Santiago de Compostela mantém-se aberta aos peregrinos, neste ano de 2022, novamente ano Santo por decreto papal. Percorrer o Caminho de Santiago, visitar a Catedral e poder entrar pela Porta Santa é das aventuras mais marcantes do Escape Livre. Este ano, numa expedição aberta a todos os veículos 4x4 e SUV 4x4.



## Mercedes-Benz 4MATIC Experience

21 - 23 outubro

Há 10 anos a inovar, o Mercedes-Benz 4MATIC Experience volta com novos trilhos e novos desafios para os proprietários da marca da estrela com tecnologia 4MATIC.

Com início no Alentejo, avançamos entre trilhos de terra e areia até Lisboa, num passeio fortemente ligado à natureza e à preservação dos oceanos, onde vamos conhecer o novo espaço da marca alemã, o Mercedes-Benz Oceanic Lounge em Alcântara e partir para as águas do Tejo!

## Raid TT Vinhos da Beira Interior

18 - 20 novembro

A melhor experiência todo terreno junta-se à descoberta dos melhores néctares da região da Beira Interior a partir de Pinhel.

Com base na grande feira de vinhos da região, que a cidade de Pinhel acolhe todos os anos, erguemos o copo a todos os participantes com um novo percurso de paisagens magníficas, que os leva a visitar e a descobrir mais uma parte do vastíssimo património cultural, histórico e gastronómico da Beira Interior.





# NOVO S-CROSS



## CROSS THE LINE

- Electrificado com tecnologia Mild Hybrid
- Tração 4x4 AllGrip Select
- Écran multifunções de 9"
- Teto solar panorâmico
- Design SUV completamente renovado
- 4 modos de condução seleccionáveis
- Integração Smartphone
- Múltiplos sistemas de segurança avançada

Consumo combinado WLTP (l/100 km): de 5,3 a 6,1. Emissões CO<sub>2</sub> WLTP (g/km): de 120 a 139.

Suzuki recomenda  
**MOTUL**

[www.suzukiauto.pt](http://www.suzukiauto.pt)





# TRAILO DO BUCHO

*e outros sabores*



Descubra mais em  
[www.escapelivre.com](http://www.escapelivre.com)



# O espetáculo da festa raiana

**Com o desabrochar da primavera nos trilhos da Estrela como pano de fundo, os aventureiros do Raid do Bucho partiram à descoberta de uma das mais emblemáticas e saborosas festas da Raia.**

**N**um fim de semana de amenas temperaturas, correspondendo aos primeiros dias de primavera, 118 aventureiros e 43 veículos 4x4, oriundos de todo o país, convergiram para a Beira Interior para participar na 12ª edição do Raid do Bucho e Outros Sabores, que o Escape Livre organiza em colaboração com a Junta de Freguesia da Freineda.

**A Jeep foi a marca oficial do passeio, muito bem representada com veículos de várias gerações.**

Com um percurso totalmente novo, os três dias de aventura do Raid do Bucho e Outros Sabores marcaram o início do calendário fora de estrada do Escape Livre em 2022. Com base no Hotel Lusitânia Congress & SPA, participantes oriundos de norte a sul do país deram início às atividades com uma prova dos néctares da região no Solar dos Vinhos da Beira Interior, bem no coração do Centro Histórico da cidade mais alta de Portugal Continental. E que melhor forma de dar as boas-vindas a um fim

de semana de descoberta de sabores e tradições.

Depois de uma noite muito bem dormida, a manhã do primeiro dia de todo terreno levou máquinas e aventureiros a atravessar a serra da Estrela, desde a Aldeia do Bispo, na Guarda, até bem perto de Unhais da Serra, terminando a etapa no Fundão. Várias subidas e descidas desafiantes, grandiosas paisagens e alguns troços de lama ao atravessar os percursos da serra entusiasmaron todos os presentes. Pelo caminho, visita à Ecolã, a fábrica de Burel em Manteigas e depois, já no Fundão, tempo para um magnífico almoço no Hotel O Alambique de Ouro.

Energias restauradas, seguiu-se a etapa da tarde com novos percursos fora de estrada até Belmonte, com visita ao museu dos Descobrimentos e ao museu Judaico. No regresso à Guarda, tempo para dar algum descanso aos veículos 4x4 e para um jantar de convívio com entrega dos troféus SPAL e um animado desafio lançado pela Valorpneu. Tempo também para ficar a conhecer melhor os novos parceiros do Escape Livre, Jeep e Bardahl, que se juntam a esta família de apaixonados pela aventura.

Para Sara Bravo, Diretora de Comunicação da Jeep Portugal "a participação da Jeep no primeiro evento promovido pelo Escape Livre em 2022, confirmou a aposta da marca na ligação à natureza, a experiências únicas em ambiente de aventura e liberdade, sempre em

defesa dos valores da autenticidade e paixão, aqui também demonstrados pelo respeito e promoção da cultura e tradição da região da Guarda".

Já no terreno, neste passeio aberto a veículos 4x4 de todas as marcas, a Jeep teve uma excelente representação com vários Wrangler de diferentes gerações presentes, aos quais se juntaram os novos Renegade e Wrangler 4xe, autênticos Jeep, mais amigos do ambiente. A marca voltará a marcar presença no 6º Raid TT Vinhos Beira Interior que se realizará entre os dias 18 e 20 de novembro.

**A Festa do Bucho, na aldeia da Freineda, é uma das mais espetaculares tradições de Portugal.**

Já no último dia de passeio, tempo para desfrutar de paisagens bem diferentes num percurso que nos levou até ao Marmeleiro para recolher pão acabadinho de sair de um tradicional forno a lenha, complementado, depois, por uma visita memorável à Quinta da Lapa, uma queijaria artesanal, onde todos



# Cultura, história e gastronomia raiana numa aventura única fora de estrada.

puderam apreciar o processo de criação do Queijo da Serra e levar uma recordação bem saborosa para casa.

Tudo isto, claro, a caminho da freguesia da Freineda, em pleno concelho de Almeida, para vivenciar a Reconstituição Histórica no Quartel de Wellington e saborear o tão prometido Bucho. Neste ano que marcou o regresso da normalidade às festas, foi finalmente possível voltar a assistir ao magnífico espetáculo do ribombar dos canhões proporcionado pelo GRHMA, culminando num banquete gastronómico tradicional com mais de 500 pessoas à mesa a degustar o Bucho Raiano.

Para o ano voltaremos à Freineda para vivenciar novos momentos únicos de história e gastronomia. Até lá, ainda são muitas as aventuras que temos para viver juntos em 2022. Nada como dar uma olhadela atenta ao nosso calendário e inscrever-se já no próximo passeio. Venha daí connosco descobrir um Portugal único por um prisma diferente. Contamos consigo?





# MONDEGO

— PASSADIÇOS —

BREVEMENTE | MUY PRONTO | SOON

*Guarda*



**GUARDA**  
A GUARDA POR SI



Descubra mais em  
[www.escapelivre.com](http://www.escapelivre.com)

# 1ZERO2

MERCEDES-EQ

*1 carga. Zero emissões. Toda a N2.*



# De Chaves a Faro no Mercedes EQS

**Será possível percorrer a estrada nacional mais longa da Europa num automóvel elétrico com uma única carga? A Mercedes-EQ e o Escape Livre foram descobrir se o novo EQS tem o que é preciso para enfrentar os mais de 700km da N2 e o resultado é surpreendente!**

**F**oi no dia 16 de março de 2022 que o novo EQS da Mercedes-EQ, o ponta de lança da tecnologia elétrica da marca germânica, conduzido pela equipa Escape Livre, se lançou num desafio sem precedentes – percorrer os 738 km da Estrada Nacional 2, de Chaves a Faro, só com uma carga da bateria.

## O EQS anuncia médias de 15,6 kWh/100km.

Depois de realizada em 2021 a 1ª Volta Elétrica a Portugal, percorrendo os quatro cantos do país, num percurso de mais de 2000 km sem emissões, a bordo do EQA da Mercedes-EQ, a marca da estrelinha e o Escape Livre voltaram à estrada em mais uma iniciativa pioneira que prometia testar até ao limite a real capacidade da mobilidade elétrica.



A N2 é a única estrada nacional na Europa que atravessa um país em toda a sua longitude (há apenas outras duas com as mesmas características em todo o mundo, a Ruta 40, na Argentina, e a Route 66 nos Estados Unidos da América).

## Uma carga, mais de 700 quilómetros e zero emissões de CO<sub>2</sub>.

Apesar de descaracterizada em alguns pontos do trajeto, ainda é possível fazê-la quase na sua totalidade respeitando o traçado original. Pela frente estão 738 km de asfalto, passando por 35 municípios, cruzando pontes sobre 11 rios e atravessando 11 serras.



# FIDELIDADE

SEGUROS DESDE 1808



SEGURO  
VIDA

PROTEÇÃO VITAL DA FAMÍLIA

**PROTEÇÃO QUE EVOLUI  
COM A SUA FAMÍLIA**

PARA QUE A VIDA NÃO PARE

# FIDELIDADE

SEGUROS DESDE 1808

**Loja Fidelidade Covilhã Palmeiras**

Av. da Anil, Lote 5, Loja 1

Telf. / Fax: 275 183 436 | Telm: 910 100 921 / 934 330 920

e-mail: geral@andradeevaz.pt

fidelidade.pt

Para superar o desafio "1ZERO2 – 1 carga. Zero emissões. Toda a N2." o EQS terá de a percorrer na sua totalidade apenas com uma única carga de bateria. Uma garantia que foi dada por Miranda Cardoso, em representação da FPAK – Federação Portuguesa de Automobilismo e Karting que, após um carregamento até aos 100% na cidade de Chaves, selou o depósito do EQS e acompanhou toda a viagem.

## **O modelo escolhido foi o Mercedes EQS 450+, com jantes AMG de 21" e uma autonomia WLTP de 717km.**

Da janela podíamos ver um cenário "apocalíptico", cortesia da nuvem de poeira laranja vinda do deserto do Saara. Com temperaturas pouco amigas dos carros elétricos, abaixo dos 10°C, arrancámos então o motor do EQS 450+ com 245 kW (333 cv) e 568 Nm para dar início à viagem. Eram 7h30 da manhã e pela frente tínhamos toda a N2.

Pouco depois apresentava-se o primeiro grande desafio. A serra de Bigorne, no concelho de Castro Daire, exigia uma subida até aos 1000 m de altitude. Nesta altura, com 115 km percorridos e 80% de bateria, o EQS 450+ anunciava uma média de 18,6 kWh/100 km.

Todo o trajeto foi feito em condições normais de trânsito, sem exceder os limites de velocidade, num dia útil a meio da semana e com condições atmosféricas que chegaram a fazer cair alguma chuva. Sobretudo na primeira metade do percurso, foi imprescindível tirar partido da regeneração do EQS, ajustável através das patilhas no volante, para recuperar energia sempre que

possível sem recorrer ao travão.

Várias horas de condução à frente, obras no IP3 afetam também a EN2, cortada na zona da Livraria do Mondego, o que obrigou o EQS a um desvio pela serra da Atalhada que deixou as suas marcas na bateria. E foi com 68% de bateria, e uma média de 13,7 kWh/100 km, que chegámos a Vila Nova de Poiares. Percorridos 246 km de estrada, tempo para descansar um pouco e provar a típica chanfana no Restaurante O Confrade.

Depois de Góis, mais um desafio. Na zona de Amieiros, mais uma subida até perto dos 800 m de altitude, antes da passagem por Pedrogão Grande, Sertã e Vila de Rei. Em Abrantes fez-se a travessia do Tejo que marcou precisamente a primeira metade do percurso. Com cerca de 359 km percorridos, o EQS 450+ marcava precisamente 50% de bateria e uma média de consumo de 14 kWh/100 km.

Entrava-se no Alentejo e a paisagem mudava. Se os declives pela frente eram bem menos acentuados, a verdade é que também não iria haver oportunidade para muitas regenerações. Aqui se constatou a extraordinária aerodinâmica do EQS da Mercedes-EQ, permitindo-nos rolar vários quilómetros em modo de "roda livre", ou seja, sem qualquer consumo. É que, com um coeficiente aerodinâmico de 0.20, o EQS é um dos modelos produzidos em série mais aerodinâmicos do mundo.

Depois de atravessar Mora, Montemor-o-Novo, Torrão e Aljustrel fazia-se a paragem em Castro Verde para jantar no Restaurante A Casa do Alentejo. Eram 20h e estavam percorridos 605 km. Bateria? 20%. Média? 13,9 kWh/100 km.

Com o cair da noite, a iluminação Digital Light inconfundível do EQS fazia da noite dia nas longas retas alentejanas. Cada farol dispõe de um módulo de iluminação com três LEDs de elevada potência, cuja luz é refratada e direcionada por 1.3 milhões de micro espelhos!

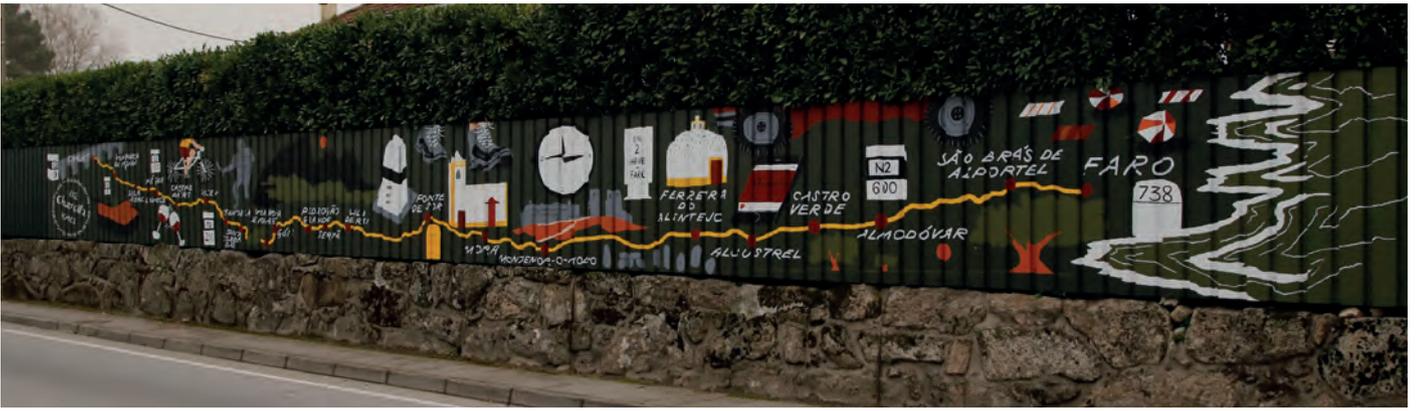
Para esta etapa final, subiu a bordo um co-piloto muito especial, o Diretor Geral da Mercedes-Benz em Portugal, Holger Marquardt, que fez questão de percorrer connosco os últimos quilómetros até Faro. Mas antes, um último desafio: a serra do

Caldeirão. O topo, a quase 600 m de altitude, foi alcançado com 12% de bateria, a uma média de 14,3 kWh/100 km. Faltavam percorrer ainda 45 km, mas agora era sempre a descer, altura para o EQS 450+ provar o seu potencial de regeneração.

A chegada ao quilómetro 738, em Faro, fez-se às 23h31, depois de 13h horas de condução. Horas que mal se sentiram no corpo graças ao elevadíssimo conforto da berlina de luxo alemã. O EQS chegou com 9% de bateria e uma autonomia para percorrer mais 82 km, e sem sequer entrar na "reserva". Percorremos toda a N2 com um média final de 13,7 kWh/100km e chegámos com uma média de 54 km/h. Parece pouco, mas sem nunca exceder os limites de velocidade, não é possível fazer muito melhor, num percurso repleto de curvas apertadas, muito trânsito e inúmeras povoações para atravessar, praticamente todas com semáforos controlados por radar.

**"Hoje ficou provado que a mobilidade elétrica para grandes distâncias é uma realidade" afirmou Holger Marquardt, CEO da Mercedes-Benz Portugal.**

Com uma bateria de 107,8 kWh, o EQS é, muito provavelmente, o único automóvel 100% elétrico atualmente no mercado, capaz de percorrer a Estrada Nacional 2 com apenas uma carga. E fizemo-lo com um modelo com apenas 717 km de autonomia WLTP (existe ainda uma versão do EQS capaz de 770 km de autonomia WLTP), no inverno, com alguma chuva e em condições normais de trânsito.



# O desafio foi superado e ainda com bateria para percorrer mais 82 km!

Podemos sempre argumentar que, dado o preço do carro, não será uma opção para todos. Claro que não. Mas não deixa de ser um espelho do que a tecnologia elétrica já é capaz de fazer e um bom prenúncio para um futuro livre de emissões de carbono (nesta viagem poupámos mais de 120 Kg de CO<sub>2</sub>). E podemos ainda dizer que, o preço dos carregamentos elétricos, sobretudo em postos rápidos e ultra-rápidos, já não é tão vantajoso. Certo. Mas, a título de exemplo, com um carregamento doméstico, esta viagem teria custado menos de 15€ (carregando, por exemplo, num posto Ionity com o Cartão Mercedes me, teria custado 28,42€).

Além de uma experiência de condução incrível, este desafio ajudou a responder a muitas perguntas e a afirmar, uma vez mais, todo o potencial da mobilidade elétrica.

Uma curiosidade final. Após cumprido o objetivo principal de chegar a Faro com apenas uma carga, e antes do regresso a casa, carregamos 80% da bateria do EQS em apenas 34 minutos. No posto Ionity de Almodovar, a uma velocidade de 200 kW (o máximo), recuperámos em trinta minutos 600 km de autonomia! Prontos para outra?



# visite Trancoso

## EVENTOS 2022



**Quejma  
Do Judas**  
17 ABRIL 2022  
Domingo de Páscoa



**FEIRA DE SÃO  
BARTOLOMEU**  
12 A 21 DE AGOSTO 2022  
TRANCOSO



**25** comemorações  
**ABRIL**  
**TRANCOSO**  
2022  
VII CORRIDA DA LIBERDADE  
V OPEN DA LIBERDADE



**FESTIVAL DAS VINDIMAS**  
VILA FRANCA DAS NAVES  
16, 17 e 18 de SETEMBRO  
2022



**FERIADO  
MUNICIPAL** **RECREIAÇÃO**  
BATALHA DE TRANCOSO  
PIANALTO DE SÃO MARCOS  
27, 28 E 29 MAIO DE 2022



**FEIRA DA  
CASTANHA**  
E PALADARES DE OUTONO 2022  
4, 5 E 6 DE NOVEMBRO



**Bodas  
Reais** JUNHO  
24, 25 E 26  
2022



**MAGIA DE  
NATAL** 2022  
9 A 30 DE DEZEMBRO



**festival música e castelo  
trancoso** 2022  
15, 16 e 17 julho



**ATREVE-TE!**  
FIM DE ANOS DERUA  
31 DEZEMBRO



# TERMAS CENTRO CLASSIC CARS

*Uma clássica ida a termas*



Descubra mais em  
[www.escapelivre.com](http://www.escapelivre.com)



# Termas cheias de classe

**O Grande Hotel Thermas, em São Pedro do Sul, recebeu, com toda a pompa e circunstância, o magnífico desfile de automóveis clássicos e desportivos que, pela terceira vez, partiram à descoberta das melhores estâncias termais da região centro de Portugal.**

**A** tarde de sol convidava a sair de casa, pese ainda as baixas temperaturas de início da primavera. À medida que os belíssimos automóveis clássicos e desportivos se juntavam à porta do Grande Hotel Thermas Nature & SPA, em São Pedro do Sul, começava a formar-se a caravana que iria guiar máquinas e aventureiros em mais um Termas Centro Classic Cars.

Nesta que foi já sua a terceira edição, 45 automóveis e respetivos ocupantes abraçaram o desafio do Escape Livre para continuar a desbravar os segredos da Rede Termas do Centro.

## 45 clássicos e desportivos foram "a banhos" pela magnífica rede Termas do Centro.

O final de tarde de sexta-feira ficou reservado para um passeio por São Pedro do Sul, primeiro pelas lojas de comércio tradicional depois pelas termas.

A visita iniciou-se na nascente das águas termais, onde a água brota

à superfície a mais de 68°C! Dali é conduzida até aos balneários, como o Rainha D. Amélia, construído em 1884 e rebatizado 10 anos mais tarde após a visita da rainha que aqui se banhou conseguindo por fim a alguns problemas físicos que a atormentavam. Fechado na década de 80, reabriu em 2001 como um dos mais belos e requintados da Europa.

Seguimos depois até às ruínas do antigo balneário romano, hoje um espaço museológico dos precursores do termalismo na região, naquela que é a maior estrutura românica da península ibérica.

Tempo ainda para uma visita às futuras instalações do SPA do Grande Hotel Thermas, que irão nascer em breve. Tudo antes de um magnífico jantar para dar início ao convívio e à prova dos sabores característicos desta região.

Com o sol também a querer juntar-se à caravana, a manhã de sábado levou-nos até ao topo da serra de São Macário, num percurso de montanha de paisagens belíssimas que, certamente, ficaram gravadas na memória de todos. Pelo caminho, passagem pelo Paineiro do Lobo, no Portal do Inferno e na ermida de S. Macário, para admirar as majestosas formações naturais em redor. O almoço fez-se já nas Termas do Carvalhal, onde, além de um belo repasto no Hotel Astúrias, se fez a visita àquela estância termal.

A parte da tarde levou-nos até às Termas de Alcafache para uma visita

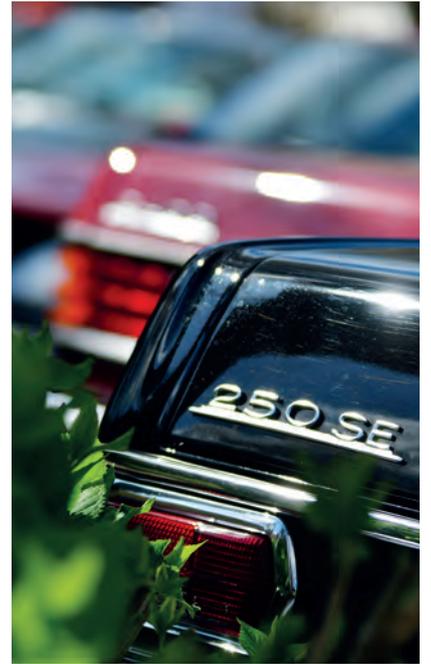
guiada e, depois, até às Caldas da Felgueira onde, após visita e lanche no Grande Hotel da Felgueira, voltámos a seguir viagem.

De regresso à base, altura para retemperar forças e dar descanso aos bravos guerreiros mecânicos.

## A caravana visitou as termas de São Pedro do Sul, Carvalhal, Alcafache, Caldas da Felgueira e Curia.

Da caravana, fizeram parte verdadeiras pérolas da história dos automóveis, de um MGA de 1956, o mais antigo do pelotão, a um Triumph GT6 Mk2 de 1970, passando pelos Citroën CX Break 2500 D Pallas de 79, Ferrari 400i de 82, Lancia Fúlvia Rally 1200 de 69, MGB de 72, Jaguar E Type de 68, vários Porsche e berlinas Mercedes-Benz e ainda dois Citroën 2CV. Isto para referirmos apenas alguns entre os muitos belos automóveis de outros tempos cujo espírito de aventura dos donos os mantém vivos. E bem vivos!

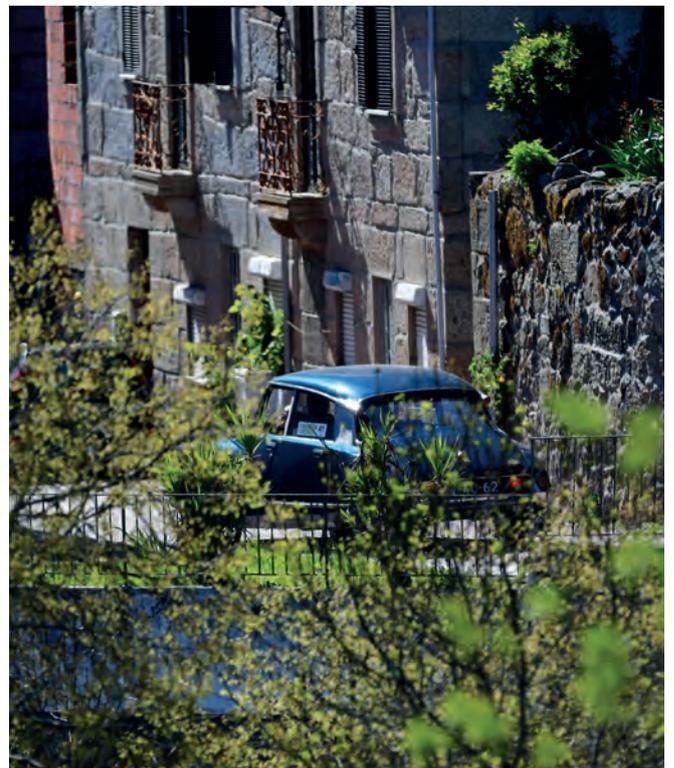
No último dia, tempo para rumar até às Termas da Curia onde,



# O MGA de 1956 liderou a antiguidade da caravana de clássicos.

depois de um espetacular percurso de estrada, chegámos ao Dolmen da Arca, onde entre café e farturas, se fez uma merecida pausa a meio da manhã. Depois, tempo para rumar até à Curia. No magnífico jardim do Hotel Termas da Curia, máquinas e pilotos puderam relaxar e apreciar toda a história daquele local. Depois de uma visita às termas, o almoço de encerramento fez-se no antigo Casino. Com a presença de Adriano Ramos, Coordenador das Termas Centro e de Jorge Sampaio, vice-presidente da Câmara Municipal de Anadia, seguiu-se a entrega dos troféus SPAL e de um relógio CAUNY aos participantes e muitas palavras de incentivo e agradecimento.

As despedidas fizeram-se com votos de voltar em breve. Seja já no Classic Cars Tour, em Junho, seja numa das aventuras de clássicos que temos já preparadas para 2023, como a celebração dos 120 anos do Circuito das Beiras, a segunda prova de automobilismo mais antiga de Portugal. Juntam-se a nós?





MUNICIPIO

**SERNANCELHE**

TERRA DA CASTANHA



VISITE-NOS: [WWW.CM-SERNANCELHE.PT](http://WWW.CM-SERNANCELHE.PT)



**SERNANCELHE**  
FESTA DA CASTANHA



**ANOS**  
1997 a 2022

# ALTA VOLTAGEM

AUDI Q4 E-TRON 50 QUATTRO X VOLVO XC40 P8 RECHARGE

por Nuno Antunes e Bruno Graça





Descubra mais em  
[www.escapelivre.com](http://www.escapelivre.com)



# Duelo de novas energias

**Os SUV vieram para ficar. Assim, é neste segmento que se concentram a maior parte das propostas 100% elétricas. A nossa escolha recaiu sobre dois modelos de marcas premium com características muito semelhantes.**

**P**assemos às apresentações. De um lado o Volvo XC40 P8 Recharge. A versão de topo do best-seller da Volvo apresenta dois motores (um em cada eixo) para uma potência de 408 cv! Do outro lado temos o SUV da Audi, igualmente na sua melhor versão. Trata-se do Q4 e-tron 50 Quattro. De igual forma a existência de dois motores atribui-lhe a tração integral, mas aqui com uns mais modestos 299 cv de potência. Contudo, naturalmente que a potência não é tudo e foi isso mesmo que fomos avaliar. Quais as mais valias de um, e de outro...

Como habitual, os dois protagonistas sobem ao ringue para quatro rondas. São elas Interior, Dinâmica, Conforto e Economia. Em cada uma são avaliados vários pontos sendo que, naturalmente, nem todos têm o mesmo peso. No final, há ainda um ponto extra, atribuído pelos nossos seguidores no Instagram, e que premeia a estética mais bem conseguida. Neste caso, coube ao Audi Q4.

## O Audi é mais espaçoso.

Na primeira ronda é o Audi Q4 que leva a melhor já que usufrui de uma plataforma pensada de raiz para a eletrificação, e que lhe atribui mais espaço. Apesar

disso, é curioso constatar que é o XC40 que consegue apresentar uma segunda bagageira na frente, já que Q4 que não otimizou o espaço na frente para este fim. No entanto, e mesmo no somatório do Volvo (419+31), o Audi consegue mais espaço para bagagens com 520l. Na qualidade apresentada acaba por haver um equilíbrio. O Volvo destaca-se nos materiais com o interior das portas forrado, materiais suaves e agradáveis ao toque, mas o Audi responde com melhor qualidade de construção, isenta de quaisquer ruídos. Desta forma, acaba por ser o espaço a ditar a vitória do modelo alemão.

## XC40 mais rápido e seguro, Q4 mais dinâmico e confortável.

Avaliado o interior, passamos para a estrada de forma a conseguir averiguar pontuações para o capítulo da dinâmica. Ainda que perfeitamente alinhados a nível de segmento, aqui as duas propostas conseguem um empate, ainda que se diferenciem. Como? Apesar



**DRIVING  
THE  
FUTURE**



**ELETROMOBILIDADE  
SUSTENTÁVEL**

**CABOS PARA AUTOMÓVEIS ELÉTRICOS  
E HÍBRIDOS COM A TECNOLOGIA 4.0**



e-**COF**

DESENVOLVEMOS TODO O TIPO DE CABOS DE ALTA TENSÃO,  
para o circuito interno de automóveis elétricos e híbridos.

e-**COF** Charge

DESENVOLVEMOS TODO O TIPO DE CABOS DE ALTA TENSÃO,  
para o carregamento de veículos elétricos e híbridos, de  
acordo com todas as tomadas existentes no mercado.



A COFICAB está comprometida com as metas do acordo de Paris.  
Iremos reduzir as nossas emissões de CO2 em 20% até 2025 e em 40% até 2030.  
A COFICAB tem o objectivo de alcançar a neutralidade Carbónica em 2040.

do comportamento do Audi Q4 ser mais estável, favorecido por melhor aerodinâmica, e este possuir um melhor sistema de regeneração com o modo automático a funcionar particularmente bem, enquanto o Volvo apenas oferece a opção e-pedal. Nas acelerações o XC40 é superior, com níveis de potência e binário maiores. Contudo, é a travagem que acaba por trair o modelo alemão que se apresenta recorrendo a travões de tambor nas rodas traseiras. Num elétrico com 300 cv, a eficácia não é a mesma e mais rapidamente acusam fadiga.

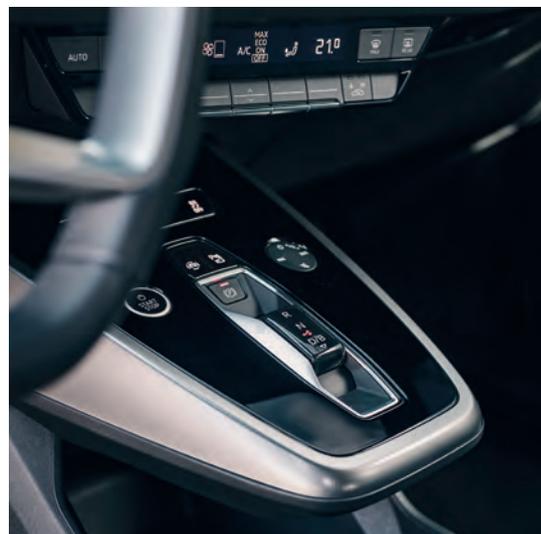
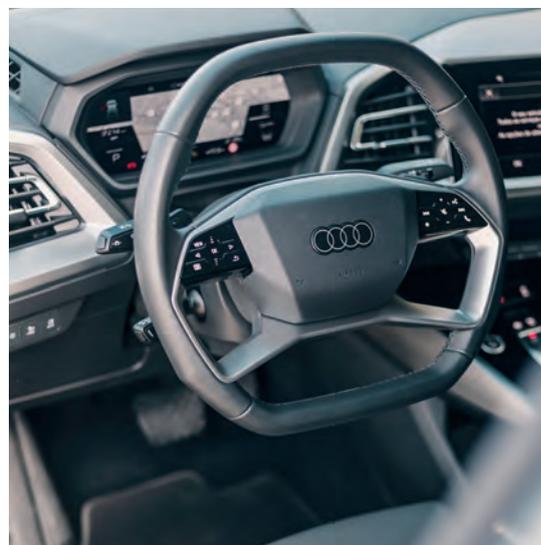
## Muito mais equipamento no modelo sueco.

Numa toada bem mais calma, e até como os carros de família que

também podem ser, há que avaliar o Conforto, pontuando a suspensão, o equipamento, a tecnologia, entre outros. Começava tudo bem para o modelo sueco ao apresentar uma recheada lista de equipamento que no Audi obriga a mais de 10 mil euros em opcionais, contudo, o modelo alemão superioriza-se com uma suspensão adaptativa mais confortável, uma melhor insonorização, mais uma vez devido à aerodinâmica, e ainda um pacote tecnológico que acaba por se mostrar superior. Apesar de contarmos com serviços Google no Volvo, e que facilitam o dia a dia, no Audi temos Apple CarPlay e Android Auto sem fios, um painel de instrumentos totalmente digital e configurável e conseguimos obter toda a informação sem necessidade de navegar entre menus. O modelo sueco é mais limitado e obriga-nos a navegar entre menus para obter determinadas informações. Desta feita, o Audi leva a melhor.

## Audi superior nos consumos e garantia.

No último desafio, a Economia, os dois modelos equilibraram-se novamente, mas no fim, é o Q4 que acaba por levar a melhor. Se em autoestrada os consumos são idênticos, a verdade é que em ambiente urbano o Audi consegue ser mais poupado, usufruindo do modo de condução Efficiency. Com baterias idênticas (75 kWh e 77 kWh para Volvo e Audi respetivamente), é expectável que os consumos ligeiramente melhores do modelo alemão se traduzam numa maior autonomia. Com os consumos obtidos, o Volvo conseguirá uma autonomia de cerca de 350 km, ao passo que o Audi alcança os 400 km. Contudo, o que acaba por dar a





vantagem é a garantia de 4 anos do Audi, face aos três, agora obrigatórios, do Volvo. Para as baterias, ambos oferecem oito anos de garantia, mas a Audi limita esta última aos 180 mil km. A ligeira diferença nas velocidades de carregamento não é significativa (135 kW para o Audi vs 150 kW para o Volvo), e nem o preço base do Volvo XC40, consideravelmente mais baixo, lhe permite levar a melhor.

## SUVs, elétricos, e que vão para lá do asfalto.

Ainda que estejamos perante SUVs que se fazem valer da sua tração integral como forma de ganhar mais tração mesmo em condições de utilização normais em estrada, nomeadamente em piso escorregadio

ou à chuva, era mais do que óbvio que não resistiríamos a tirá-los do asfalto. A surpresa foi de facto ver que, mesmo em situações de cruzamento de eixos e subidas demasiado íngremes, a tração integral fez o seu trabalho permitindo aos dois modelos progredir com natural à vontade. Contudo, neste ponto o Volvo destaca-se por dois motivos. Para além de ter um modo Off-road, possui melhores ângulos de ataque e saída. Já na altura são apenas 5mm que jogam a favor do Audi Q4.

## Modelos muito equilibrados.

Pela primeira vez temos dois modelos que empatam numa das categorias. Porém, e ainda que perfeitamente alinhados a nível de segmento, eles diferenciam-se. O maior espaço, para ocupantes e bagagem,

bem como uma suspensão mais polivalente e um pacote tecnológico mais bem executado, acabam por ser os pontos que dão a vitória ao modelo alemão. São propostas que, apesar de uma diferença de potência significativa, acabam por se equilibrar porque nem tudo se resume a potência. De qualquer modo, privilegiando o preço e equipamento, o Volvo é uma proposta mais razoável, ainda que ambos os modelos apresentem preços exagerados por serem versões 100% elétricas. Porém, os dois modelos disponibilizam versões com baterias inferiores e apenas um motor, abdicando da tração integral. Neste caso, o Audi começa nos 46 350€ na versão 35 com 170 cv e bateria de 52 kWh, ao passo que o Volvo começa nos 47 350€ na versão P6 com 231 cv e bateria de 67 kWh. Seja como for, fica a dica: tração integral é uma inegável mais valia em elétricos com estes níveis de potência e binário.



# Audi Q4

e-tron 50 Quattro

# Volvo XC40

P8 Recharge Twin

**299 cv**  
POTÊNCIA

**460 nm**  
BINÁRIO

**77 kW**  
BATERIA



**75 kW**  
BATERIA

**660 nm**  
BINÁRIO

**408 cv**  
POTÊNCIA

**180 km/h**  
VELOCIDADE MÁXIMA

**6,2 s**  
0 - 100 KM/H



**4,9 s**  
0 - 100 KM/H

**180 km/h**  
VELOCIDADE MÁXIMA

**486 km**  
ANUNCIADA WLTP

**18,7 kWh/100**  
REGISTADO

**18,1 kWh/100**  
COMBINADO



**23,9 kWh/100**  
COMBINADO

**21,8 kWh/100**  
REGISTADO

**418 km**  
ANUNCIADA WLTP

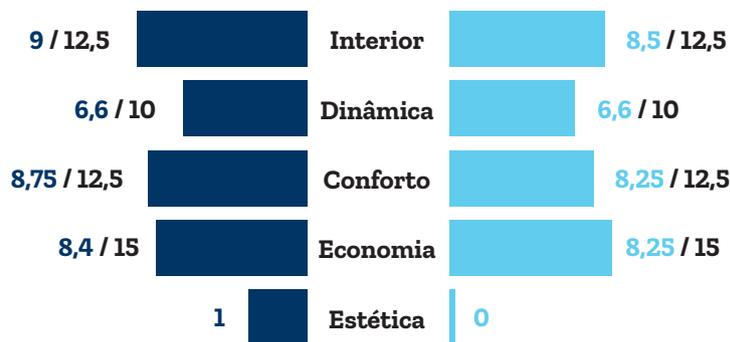
**74.363**  
ENSAIADO

**59.344**  
BASE



**53.490**  
BASE

**63.987**  
ENSAIADO



## Veredito final

Acaba por ser a plataforma dedicada MEB do grupo Volkswagen a atribuir uma vitória ao modelo alemão, juntamente com um nível tecnológico sem falhas, uma suspensão que consegue um melhor compromisso, melhores consumos e uma garantia superior. O Volvo responde com um preço inferior, melhores performances e maior segurança, nomeadamente ao nível da travagem. É uma escolha mais racional, mas não foi o suficiente para conseguir derrotar o adversário.



9º Festival do Vinho  
do Douro Superior

# FESTIVAL DO VINHO DO DOURO SUPERIOR

27 a 29 Maio'22

VILA NOVA DE FOZ CÔA  
EXPOCÔA



- EXPOSIÇÃO E PROVA DE VINHOS DO DOURO SUPERIOR
- CONCURSO DE VINHOS
- PROVAS COMENTADAS
- COLÓQUIOS
- E MUITA ANIMAÇÃO



*Entrada Livre, Venha Visitar-nos!*

*Há 16 anos à frente do Turismo Centro de Portugal, Pedro Machado fala-nos das novas tendências do turismo e das ambições de uma região em crescimento.*

# À conversa com Pedro Machado



# “Portugal oferece melhores condições que muitos destinos normalmente procurados pelos portugueses.”

## Conte-nos um pouco do seu percurso até aqui...

Licenciei-me em Filosofia na Universidade de Coimbra, onde tirei também o mestrado em Psicologia. Estive ligado ao ensino durante vários anos até assumir o cargo de Vice-Presidente da Câmara de Montemor-o-Velho e, depois, fui Secretário de Estado da Administração Local. Nessa altura, fui desafiado a liderar uma candidatura ao Turismo Centro de Portugal. Tomei posse em setembro de 2006, num cargo que represento até hoje com muito gosto.

## Há 16 anos encontrou uma realidade bem diferente?

Na altura o Turismo Centro de Portugal era formado por 24 municípios. Hoje são 100, cada um com várias representações institucionais nas áreas do turismo, como a restauração, alojamentos, animação turística, a academia e as associações empresariais.

## Qual o papel do Turismo Centro de Portugal?

Resume-se em três fases. A primeira é a estruturação dos produtos e das marcas turísticas que tem o Centro de Portugal. Estruturar significa pegar nos recursos e, através de trabalho técnico, associado e alavancado em conhecimentos científicos, valorizá-los e transformá-los em produtos turísticos. A segunda é, naturalmente, publicitar esses produtos. Mostrar ao cliente nacional e internacional a vasta oferta turística que temos no Centro de Portugal. E mais do que mostrar, seduzir e captar. E a terceira, um trabalho de coesão territorial. Ter a perceção de todos os ativos turísticos do Centro de Portugal, talvez a região mais diversa do país, desde as praias oceânicas até à serra da Estrela, passando por um conjunto infindável de atrativos, e criar condições para que se desenvolvam e, sobretudo, para que a riqueza se faça de forma equitativa.

## O turismo e a oferta turística da região está a crescer?

Nos últimos anos cresceu de forma muito substantiva. Acima da média nacional. Claro que o ponto de partida era, talvez, mais baixo. Não tinha a maturidade das regiões de Lisboa, do Algarve ou da Madeira. Hoje estamos muito em linha com aquilo que são os novos segmentos da procura,

preocupada com as questões da pegada ecológica, mais ligada à componente do turismo ativo, turismo de natureza e turismo cultural. Há 40 anos atrás, Portugal posicionava-se como um destino de sol e praia. Hoje é muito mais.

## A marca Turismo do Centro está cada vez mais forte?

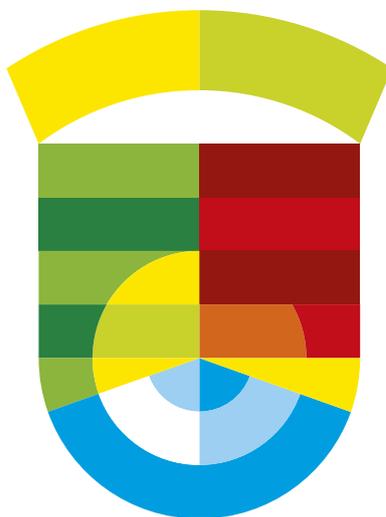
Fizemos um trabalho profundo de reestruturação da marca. Trabalhamos sempre em ciclos de 10 anos com um plano estratégico e de marketing com 7 linhas de ação bem definidas. Temos 8 delegações distribuídas pelo Centro de Portugal: Viseu, Guarda, Covilhã, Castelo Branco, Leiria, Óbidos, Fátima e Aveiro. Uma grande expressão geográfica da marca para que todos tenham bem presente a sua força e capacidade para qualificar a oferta da região.

## São muitos os projetos desenvolvidos?

Claro! Por exemplo, os Lugares do Património Mundial, onde pela primeira vez conciliámos aquilo que são os 4 pontos principais, Coimbra, Alcobaca, Tomar e Batalha, numa rede capaz de captar novos públicos e oferecer novas experiências. Mas também a rede das Aldeias Históricas, das Aldeias de Xisto e das Aldeias de Montanha. Redes colaborativas construídas ao longo dos últimos anos, onde tivemos um papel incontornável na sua afirmação, em particular a nível internacional. E realçar também o sentido de responsabilidade que a sociedade civil tem ao trazer-nos projetos e propostas, confiando nesta capacidade de os amplificar nos 27 mercados internacionais onde estamos presentes.

## Onde está agora o foco?

Hoje estamos mais envolvidos no processo de criação de condições para que o Centro de Portugal seja, todo ele, um destino acessível e sustentável. Queremos que as empresas e as experiências turísticas contribuam para a diminuição da pegada ecológica. Aqui, o processo de certificação é fundamental para garantir a credibilidade. É preciso respeitar aquilo que é o ADN da região e procurar extrair o que temos de melhor de forma sustentável, não apenas ambiental mas também económica, social e culturalmente.



### A pandemia mudou o turismo?

Não sendo nunca uma boa notícia, permitiu extrair três conclusões. Primeiro sobre as novas tendências do mercado. A preferência pelo turismo de natureza, de ar livre, de espaço físico. A segurança e a saúde são hoje decisivas para quem viaja. Em segundo lugar, fez com que os portugueses redescobrissem o país. Temos extraordinários alojamentos em espaço rural e espaços históricos. Temos uma cozinha extraordinária e várias regiões vitivinícolas em crescimento, com destaque para o notável trabalho feito pela Beira Interior neste período, capaz de se reposicionar como destino de referência. E terceiro, que o que falta agora é reconquistar essa confiança e segurança para restaurar os mercados externos. Infelizmente, essa segurança na Europa está novamente ameaçada. Agora por diferentes motivos, mas com a mesma incerteza sobre o dia de amanhã.

### As novas tendências vão manter-se no pós-conflito?

Muitos portugueses vão querer continuar a viajar e conhecer o mundo. Mas, acredito que muitos já sabem que oferecemos melhores condições do que muitos destinos que normalmente procuravam. É isso que sentimos quando falamos com grupos de operadores hoteleiros, onde a tendência do mercado nacional continua em alta. Claro que isto não significa que os mercados externos não tenham uma palavra a dizer. Por exemplo, hoje, na Serra da Estrela, o primeiro mercado absoluto são os Estados Unidos da América, mais que o mercado nacional, francês e até que o espanhol. Teremos sempre que manter esse foco internacional, até porque Portugal, com dez milhões de habitantes, é um mercado relativamente pequeno face àquilo que é a ambição de um país que já foi classificado como o melhor destino turístico do mundo e várias vezes classificado com melhor destino turístico europeu.

### Estamos cada vez melhor posicionados nesse sentido?

Estamos melhor posicionados em quase todos os campos. Na gastronomia, que sempre foi de excelência tradicional mas que todos os anos continua a acrescentar estrelas Michelin. Nas fileiras do vinho onde, além de continuar a granjear prémios internacionais, somos já o segundo destino europeu mais procurado para enoturismo, à frente da França e da Itália. E acredito que vai seguir-se o ecoturismo, o turismo religioso e a arte urbana. Temos pela frente um leque incrível de oportunidades.

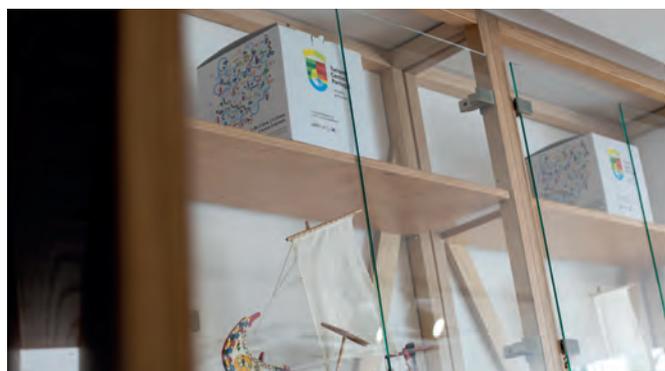
### Oportunidades como a parceria com o Escape Livre?

Há vários anos que colaboramos e vamos hoje para a 3ª edição do passeio de carros clássicos pelas Termas do Centro. É um triângulo virtuoso que encaixa perfeitamente na nossa estratégia. De um lado, uma excelente forma de criar um produto diferenciador com muito potencial de atração. De outro, uma forma de trazer até aqui pessoas de outras regiões país, de grandes áreas metropolitanas que vêm descobrir a tranquilidade do centro de Portugal. E por outro porque nos permite continuar a divulgar os territórios por onde passamos graças ao impacto mediático conseguido. O Escape Livre tem este dom de, através das suas atividades, ser capaz de estruturar um produto turístico chave-na-mão que se pode colocar no balcão de um Posto de Turismo para que todos possam desfrutar.

# "A parceria com o Escape Livre é um casamento feliz, capaz de criar novos produtos turísticos para a região."

#### De cima para baixo

Pedro Machado na sede do Turismo Centro de Portugal, em Aveiro.  
 Já são muitos os produtos turísticos de qualidade que hoje a região tem para oferecer.  
 A bordo de um moliceiro, Pedro Machado olha confiante para o futuro do turismo em Portugal.





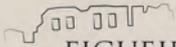
**CASTELO RODRIGO**



# FIGUEIRA DE CASTELO RODRIGO

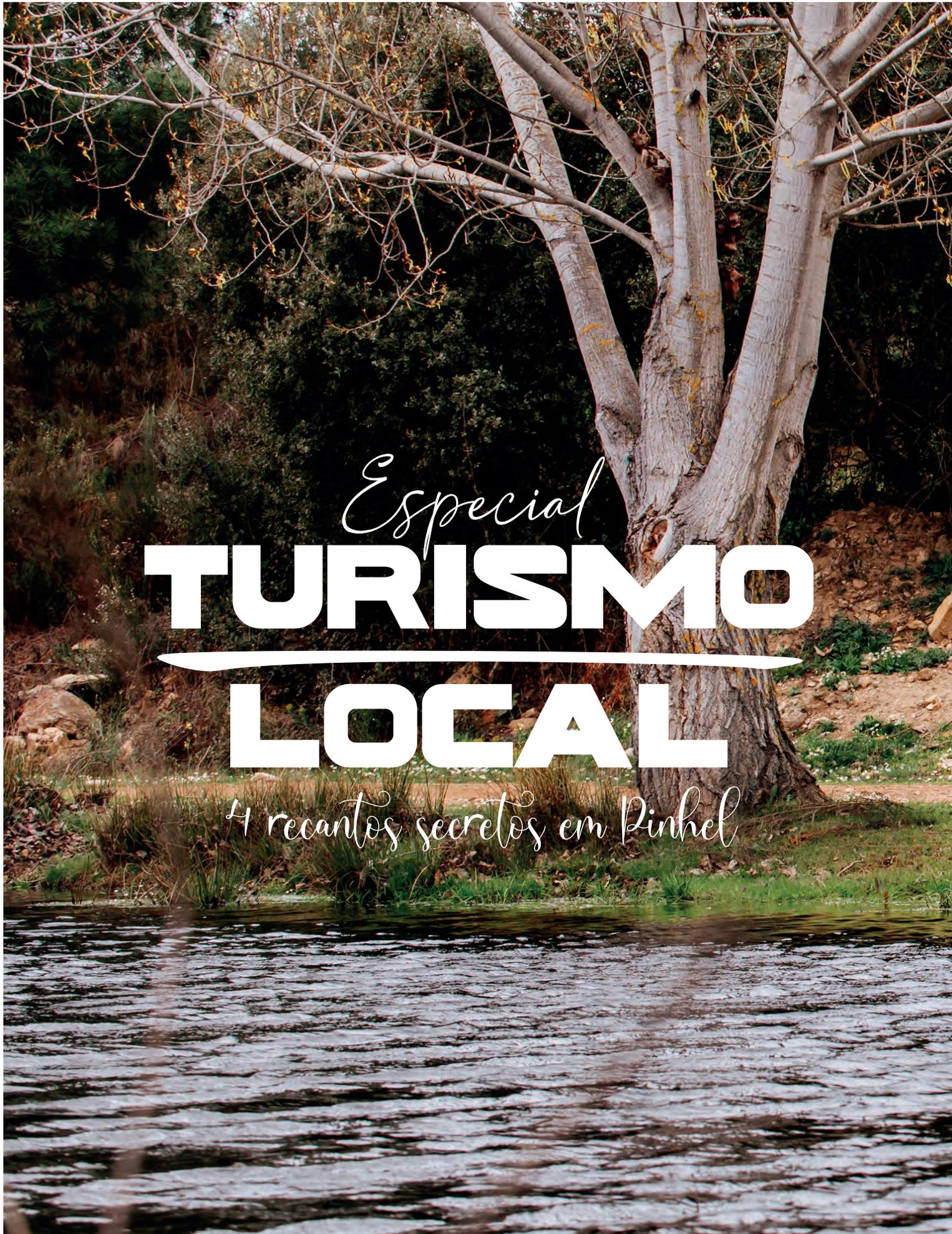
## UMA VISITA QUE MARCA



  
**FIGUEIRA DE  
CASTELO RODRIGO**  
MUNICÍPIO

sigam-nos em





*Especial*  
**TURISMO**  

---

**LOCAL**

*41 recantos secretos em Pinhel*



# Quatro segredos em Pinhel

**São bem mais os segredos que guarda Pinhel, mas neste especial vamos começar pela Casa da Roda, Cidadelhe Rupestre, Casas do Juízo e Quinta das Pias. E fomos descobri-los a bordo do novo Suzuki S-Cross.**

**P**inhel, no coração da Beira Interior, celebrou recentemente 250 anos de elevação a cidade. A sua história é vasta com origens que alcançam o período calcolítico, existindo até vestígios mais antigos, como a arte rupestre do Vale do Côa, em Cidadelhe.

Entre as ruas estreitas do seu centro histórico percebemos que, por aqui, as gentes sempre se adaptaram à morfologia do terreno, vivendo em plena harmonia com a natureza que se estende por planaltos e campos verdejantes a perder de vista.

## **História, gastronomia, natureza e muita vida esperam por si.**

Direitos ao coração, a viagem começa pelo "Caminho da Ronda" que percorre os 800 metros de muralha que protegem o Castelo de Pinhel, profundamente ligado ao reinado de D. Dinis, com uma torre de menagem do período de D. Manuel. Também a cultura judaica por cá deixou inquestionáveis marcas desde o século XVI. Mas se a arquitetura não é o seu prato, saiba que por cá a gastronomia é rainha de sabores, regada pelos afamados vinhos que lhe garantiram até 2022 o título de Cidade do Vinho.

Mas se procura mais adrenalina, aventure-se pelo lado mais selvagem de Pinhel. Vista roupa confortável, leve um par de binóculos e uma boa dose

de água. Abutres grifos e egípcios, águias-reais ou águias-de-bonelli e falcões peregrinos escolhem o Vale do Côa para nidificação, sobrevoando picanços, abelharucos, papa-figos e pegas (se não os conhece a todos, mais um motivo para agendar a visita) bem como cavalos garranos, que correm livremente vales e colinas.

Agora que já percebeu que há mil e um motivos para fazer deste destino a sua próxima escolha, já deve estar de olho no calendário à procura da data perfeita. As estações não são percalços, são oportunidades para voltar, porque em cada uma descobrirá paisagens bem diferentes. Escapadinhas de fim de semana, de amor ou em família, são excelentes pretextos. Imperdíveis são a Feira das Tradições, no fim de semana antes do Carnaval, a Feira Medieval da Cidade Falcão, no primeiro fim de semana de junho, as Festas da Cidade bem no fim de agosto, o Certame Beira Interior – Vinhos e Sabores em novembro e, para terminar, a Corrida de São Silvestre, religiosamente dia 31 de dezembro.

Está assim dado o mote para agora lhe mostrar quatro propostas únicas que vão conquistar a sua vontade de agendar uma visita o mais rapidamente possível. Vamos lá.

Arrancamos viagem a bordo do novo Suzuki S-Cross. Mantendo presentes as suas raízes, traz agora novos argumentos que o colocam a par da concorrência. Nesta versão, o motor Boosterjet 1,4l de 130cv tem um sistema mild-híbrido de 48V e tração integral Allgrip.

Se por fora continua robusto e capaz, por dentro o espaço é soberbamente aproveitado em prol de todos os ocupantes. O novo tablier

conta com um ecrã tátil central que comanda agora praticamente todas as funções do carro.

Conduzi-lo é um gosto. Em estrada, oferece toda a segurança e confiança necessária para abordar qualquer trajeto. Mas, confessamos, que é nas estradas nacionais e em fora de estrada que retiramos todo o prazer de condução. O sistema híbrido funciona em perfeita simbiose, contando com a ajuda elétrica para dar uma resposta mais eficaz. E, claro, reduzir os consumos!

## **O novo S-Cross é capaz de rivalizar com os melhores da categoria.**

Os vários modos de condução, do desportivo à neve, demonstram todas as capacidades do sistema Allgrip. E, apesar de no modo automático a escolha da melhor tração em cada situação ficar a cargo do S-Cross, é possível trancar manualmente a tração integral. Tudo isto bem servido pela caixa de 6 velocidades que, não sendo das mais rápidas, não compromete.

Tecnologicamente, este Suzuki traz consigo um conjunto de sistemas impressionante. Sobretudo a nível da assistência à condução, tornando as viagens longas num verdadeiro prazer. A isto junta-se uma das maiores bagageiras do segmento e temos tudo o que precisamos para seguir caminho. Vamos conhecer o primeiro segredo de Pinhel?

POLI  
TÉCNICO  
GUARDA



O que guarda  
o teu interior?

Que talento, que visões,  
Que desafios, que vontades,  
Que ideias, que soluções?

Vem descobrir connosco.



CTeSP | LICENCIATURAS | MESTRADOS

politecnicoguarda.pt    

# Cidadelhe Rupestre

**Esta não é simplesmente mais uma casa de turismo local, é uma aldeia pensada para o seu conforto. Prepare-se para descobrir Cidadelhe Rupestre, a base perfeita para quem quer desfrutar da magia natural da região.**

**E**m 2016, Joaquim Antunes e a sua esposa, Alcina, começaram um projeto que viria a revolucionar a oferta turística da região com um hostel pensado para os caminhantes que faziam a grande rota

Aqui, na aldeia que José Saramago apelidou de "calcanhar do mundo", apaixonaram-se pelas suas gentes, pelo sossego e pela natureza envolvente. Casa atrás de casa, foram reconstruindo e criando um conceito que hoje forma Cidadelhe Rupestre. Este é um alojamento em forma de comunidade.

**Viver, nem que seja por uns dias, nesta aldeia singular, é redescobrir as origens da história, em perfeita comunhão com a natureza.**

No total são doze casas, com uma lotação final de 34 hóspedes. Cada uma representa um quarto na modalidade twin e familiar, alguns completos com cozinha privativa. Em comum têm o regime de pequeno-almoço. Todos seguidos, como uma

verdadeira aldeia, são perfeitos para famílias e grupos de amigos que aqui encontram privacidade, partilha e segurança. O exterior é uma declarada homenagem à arquitetura da região, mantendo os traços caraterísticos inalterados. O interior é uma declaração ao conforto e à modernidade com todas as valências e comodidades que o turista atual procura.

É no verão e na primavera, quando o sol brilha e as amêndoas dão o seu fruto, que este alojamento atinge o pico da sua lotação. E há mais do que razões para isso.

Para começar, o parque de sobreiro, completo com zona de lazer, piscina, churrasco e um amplo relvado. Ótimo e seguro para a diversão de pequenos e graúdos.

Depois, as praias fluviais, a reserva da faia brava, as pinturas rupestres, as gravuras e toda a natureza perfeita para caminhantes e amantes da vida ao ar livre. A sua localização torna Cidadelhe Rupestre ímpar para quem quer descobrir a região pela sua proximidade aos concelhos de Pinhel, Figueira de Castelo Rodrigo e Meda.

Imagine todo este cenário de atividades e convívio partilhado em família e amigos coroado por um final de dia com os olhos postos no céu, a admirar a graciosidade de várias espécies de aves como grifos e águias ou, já pela noite dentro, a contemplar o céu estrelado, longe da poluição luminosa dos grandes centros.

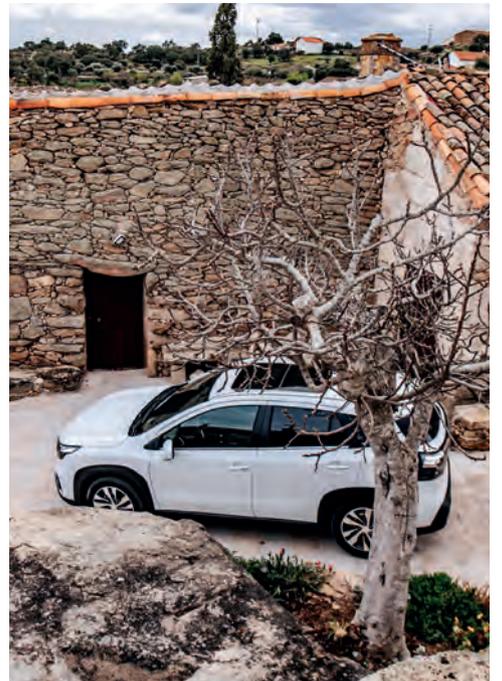
Com tantos atributos positivos, sucesso e paixão, só há bons motivos para continuar a expandir o projeto e é isso mesmo que está a ser preparado para um futuro próximo,

com a possibilidade e a vontade de se começarem a reconstruir mais casas nas imediações das que já existem.

Saiba ainda que não depende só de si para explorar a região, pode contar com a preciosa ajuda da equipa da Cidadelhe Rupestre. Os serviços prestados desdobram-se entre inúmeros passeios, ecoturismo, caminhadas, acesso às principais rotas da região, veículos próprios e um detalhe interessantíssimo e fundamental: guias autorizados e certificados para percorrerem o parque do Côa, condição essencial para aceder a locais que de outra forma não poderíamos explorar.

**Imperdível é visitar a Casa-Forte e ver o seu pátio secular, bordado a ouro.**

Para terminar, a escassos metros do alojamento, visita obrigatória à Casa-Forte de Cidadelhe. Aqui está guardado um Pátio, bordado a ouro, escondido por mais de três séculos pela população. Esta peça única no distrito só saía à rua em dias especiais: era o manto onde seguia por baixo o Padre com a Sagrada Custódia na Páscoa ou no dia do Corpo de Deus. Foi mandado fazer em 1707 pelos agricultores mais abastados da aldeia e passado de mão e mão, de casa em casa, num ritual secular. Nem José Saramago, na sua primeira visita a Cidadelhe, o conseguiu ver!



# Casa da Roda

**A Casa da Roda, no centro histórico de Pinhel, é uma excelente escolha para quem gosta de simplesmente estacionar o carro e percorrer a pé todos os recantos das cidades que visita. Uma casa com história, pronta para o receber.**

**C**riada no ano de 1840, situada na Rua dos Tiros, no Bairro do Castelo, perto da Porta de Santiago, foi aqui que surgiu o primeiro aglomerado de habitações que viria, mais tarde, a dar origem a Pinhel. E bastava isto para percebermos este forte enquadramento histórico, profundamente ligado à identidade local que vamos encontrar.

Patricial Gil e o seu marido começaram este projeto em 2015, com a aquisição de uma habitação em ruínas no centro histórico da cidade. Esta casa tinha uma particularidade única, sendo que se tratava de uma antiga casa dos enjeitados. Para quem desconhece o conceito, nestes espaços, como medida de apoio social, as mães que não podiam manter os seus filhos podiam aqui deixá-los ao cuidado, historicamente, de freiras que os acolhiam e educavam.

**Não há melhor forma de sentir o pulso a esta cidade histórica do que pernoitar bem no seu coração.**

O processo de restauro teve uma atenção cuidada na preservação dos traços exteriores, conservando as fachadas típicas da região e deixando toda a Casa da Roda em harmonia com história que lhe deu origem.

No interior a história é diferente e fundiu-se o antigo, como algumas paredes de rocha viva em alguns quartos e casas de banho, com uma abordagem moderna e confortável que rivaliza com um hotel de topo recheado de carácter. Detalhes que se podem sentir, por exemplo, nas românticas janelas que mantêm as namoradeiras da época.

No exterior podemos encontrar um belíssimo espaço de lazer, com uma apetecível piscina e um terraço onde podemos ouvir o cantar dos passarinhos enquanto relaxamos.

O aluguer é feito ao quarto. De entre os 6 disponíveis, todos com WC privativo, este espaço de turismo de habitação consegue albergar até 12 pessoas, em regime de pequeno-almoço. Mas a ambição de crescer está bem presente nas palavras de Patrícia como já lhe vamos contar mais à frente.

Esta é, sem dúvida, uma opção certa para o viajante que gosta de esquecer o carro à chegada, abrir a porta do quarto e entrar diretamente no coração da cidade, aproveitando a restauração local ao almoço e jantar, enquanto usufrui de toda a história que pode encontrar em Pinhel. Não esquecendo, claro, a vida noturna que por aqui se diversifica de uma forma muito apelativa.

Mantendo um nível de ocupação regular durante todo ano, esta casa de turismo local encontra o pico da sua lotação no Natal e Passagem de Ano. E, claro, nas festas, romarias e eventos que ajudam a dinamizar a região. Já lhe falámos delas, recorda-se?

O conceito e a experiência estão mais que provados e aprovados, mas não fazem o casal proprietário

acomodar-se, pelo contrário, está prevista uma renovação do espaço de lazer com a inclusão de um baloiço e mesmo a expansão da oferta com a aquisição e restauro de uma nova casa: uma antiga judiaria com 3 quartos, uma cozinha e um terraço. Mal podemos esperar!

**Um lugar pensado ao detalhe para que se sinta em casa, pronto para o receber em qualquer altura do ano.**

Como não poderia deixar de ser, além da vasta oferta da cidade, aqui disponibilizam-se serviços de visitas guiadas pela zona histórica, aos monumentos e museus da cidade, passeios pedestres, todo terreno, BTT e uma simpática cesta de piquenique com tudo o que precisa para aproveitar ao máximo o seu tempo ao ar-livre.

A Casa da Roda, bem no coração da Cidade Falcão, é o exemplo perfeito de uma pérola escondida nas ruelas históricas de Pinhel. A simpatia com que irá ser recebido só é equiparada com a qualidade do espaço e com a vasta oferta de atividades ao seu dispor assim que sair do quarto.

Convencidos? Nesse caso, agora só falta escolher o dia da viagem e fazer a reserva. A Casa da Roda aguarda pela sua visita.



# Casas do Juízo

**O que fazem dois jovens, com formação em hotelaria, o André e a Daniela, numa aldeia no concelho do Pinhel? Mantêm impecável, bem oleado e cheio de vida o sonho de José Guerra e Isabel Guerra. Sejam bem-vindos, às Casas do Juízo!**

**L**ocalizado na aldeia do Juízo, em pleno concelho do Pinhel, este empreendimento começou por uma simples missão do casal proprietário, José e Isabel Guerra: dar um telhado às casas da família que se começavam a degradar por falta de ocupação. Mas, como muitas vezes acontece, quando as coisas tomam forma ficam com um lugar no nosso coração. Depois, o entusiasmo começa a crescer e, neste caso, cresceu de uma forma espetacular.

Ao todo, são 8 casas, todas com cozinha totalmente equipada, com tipologias compreendidas entre o T0 e o T4, albergando um total máximo de 32 hóspedes. E há ainda espaço para uma taberna, onde só se come por marcação e toda a comida é feita na hora, com carinho e sazonalidade, como manda a tradição.

## **As antigas casas de família na aldeia do Juízo deram origem a um alojamento pitoresco e acolhedor.**

Cada casa tem um tema, inspirado na sua utilidade original e todas têm o conforto necessário para o inverno rigoroso ou para o verão mais quente. Lugar também para um detalhe delicioso à sua espera:

as salamandras vêm incluídas com a oferta do primeiro cesto de lenha! Uma lareira à beira da cama, como companhia perfeita numa noite mais fresquinha.

Na Casa da Roseira, Casa do Telheiro, Casa do Palheiro, Casa das Talhas, Casa do Museu (erguida num antigo lagar), Casa da Capela, Casa do Juíz e, por fim, na Casa do Forno, mais que a história de uma família, recria-se a vivência de uma aldeia, num espaço extremamente resguardado que lhe garantirá a maior das descrições. Perfeito para uma fuga da realidade e um encontro com a natureza.

Se cá vier ter, não se esqueça de um pormenor muito importante: por muito que a vida dentro de casa se torne apetecível e reconfortante, não há nada como explorar a zona porque, acredite, só vai fazer com que a vontade de ficar mais uns dias aumente consideravelmente. Assim, venha preparado com roupa confortável e calçado adequado, arregace as mangas da curiosidade e descubra o leque de serviços que as Casas do Juízo têm para oferecer.

A oferta contempla toda a região próxima. Com passeios pedestres por trilhos de gado e caminhos de carros de bois, o acompanhamento e até a pedagógica participação em várias atividades agro-pecuárias, o passeio até ao Carrascal do Juízo ou a relaxante observação de aves. Mas não se ficam por aqui, termalismo nas Termas de Longroiva, provas de vinho nas quintas da região, visitas à reserva natural da Faia Brava, aldeias históricas, parques arqueológicos, cruzeiros de barco e comboio no Douro e até mesmo um saltinho à incontornável cidade de Pinhel. Mas,

se o tempo não for muito, ou mesmo a vontade, e optar por não sair da aldeia, nada tema: conhecê-la em todo o detalhe é muito interessante. Bem como experimentar uma merenda tradicional, transportada pela burra, onde os trabalhadores comiam da mesma barranha e bebiam da mesma botelha. Ou, por exemplo, aprender a fazer bolos de amêndoa, requeijão, vinho, malhar o centeio, ou fazer pão ou bolos da Páscoa num forno comunitário.

## **A simpatia e dedicação de Daniela e André à arte de bem receber sente-se em cada detalhe deste lugar.**

O segredo do sucesso é simples de explicar: a dedicação de Daniela Aguiar e André Frade. Dois jovens licenciados em hotelaria que o casal de proprietários desafiou para gerir e dinamizar as Casas do Juízo. E não podiam ter acertado mais em cheio! É notória a diferença que faz trazer gente formada na área no dinamismo e na qualidade. Para não falar dos cozinhados tradicionais que nos preparam na Taberna do Juízo.

Está claro que, com gente jovem e dinâmica, o futuro por aqui está garantido. E nós temos o enorme privilégio de o aproveitar com eles!



# Quinta das Pias

**São mais de cem as pias de pedra que dão o nome a esta quinta, da pia batismal à pia dos animais ou às tulhas de azeite. Esta é uma quinta familiar onde nenhum detalhe é descuidado, incluindo o mais importante: a natureza.**

**O** proprietário, Dr. Carlos Órfão, e a sua família estavam à procura de uma horta onde pudessem cultivar o seu amor pela terra, natureza e animais. Mas, na verdade, o que se pretendia uma pequena horta familiar, acabou por ganhar uma dimensão bem maior!

O terreno de grandes dimensões, a um passo da cidade de Pinhel, trazia consigo uma casa velha que foi remodelada com o objetivo da família por cá pernoitar aos fins de semana. Mas a verdade é que, estando tão próximos de casa, tal raramente acontecia. Foi então que, já com uma experiência muito positiva no currículo com um empreendimento em Almeida, decidiram seguir pelo mesmo caminho nesta propriedade.

**Às portas de Pinhel, é a casa de férias que sempre quis ter para aproveitar com família e amigos.**

À casa original acrescentaram uma fantástica piscina para mergulhar no verão, um campo de desporto polivalente para manter o físico ativo e deram uma nova vida ao olival antigo.

Tudo parecia completo até que, contas feitas, dois quartos parecia pouco para atrair as famílias

e os grupos de amigos. Por isso, dos arrumos de alfaias agrícolas, fizeram-se novos quartos, 6 no total, que aumentaram a capacidade final de hóspedes para 16 pessoas.

Aqui, o objetivo continua a ser o de uma casa de férias. Mas, agora, a sua casa de férias. Assim, depois de fazer o check-in, tem a quinta por sua conta (claro que, se quiser passar a cavalo ou precisar de qualquer coisa, basta ligar para que alguém venha ter consigo). Mas, tirando isso, a casa é sua! Tanto que está equipada com cozinha e todas as condições para preparar os seus próprios pequenos-almoços, almoços e jantares, caso não lhe apeteça ir descobrir os restaurantes e cafés de Pinhel. A churrasqueira à beira da piscina também fica à sua serventia.

Se as oliveiras, as amendoeiras e a ampla paisagem verde não o denunciarem, denunciemos nós: esta é uma casa onde a natureza é rainha. Às cabras, galinhas e patos juntaram-se os cavalos que fazem as delícias dos mais novos em passeios à trela no picadeiro a céu aberto ou pela propriedade. No verão e na primavera a ocupação está no seu auge e percebe-se, pois, é aí que se pode aproveitar ao máximo toda a potencialidade do que têm para oferecer em termos de infraestruturas exteriores. Mas calma, se o inverno lhe piscar o olho a uma passagem de ano fora de casa ou um Carnaval de escapadinha precisar de um local de folia, não há nada como acender a lareira e reunir família e amigos numa conversa à volta do lume.

Pelos 3 hectares de quinta encontramos, além dos vários tipos de alojamento, uma horta biológica, 200 oliveiras centenárias e algumas

árvores de fruto. Como pode perceber pinta-se o cenário ideal para uma família de várias gerações, onde os conhecimentos se vão cruzar em interesses e gargalhadas, com promessas de memórias para nunca mais esquecer.

**Natureza, privacidade e sossego dentro de portas, e toda a vida da cidade ali ao lado.**

Este não é um projeto que vive sozinho, faz parte de uma ambição maior: o Risoturismo. O seu ponto de partida para o interior e um convite bem agradável que junta turismo, cultura e lazer sob um só selo de qualidade. À Quinta das Pias junta-se a Casa de Pedra, datada do século XVI, as Casas do Solar, um complexo com 5 casas diferentes, e a Casa da Memória no Solar de São João, todas em Almeida.

Por isso, se decidir começar por Pinhel, o que como lhe mostramos é uma excelente decisão, não se esqueça de continuar a explorar ainda mais os segredos do interior do país. Parta assim nesta aventura de saberes e sabores, de história e de estórias e, quem sabe, não volta a cruzar caminhos com o Dr. Carlos Órfão na sua próxima estadia.



# Suzuki S-Cross: o parceiro de viagem perfeito.

Já com Pinhel atrás de nós, a viagem de regresso é aproveitada para desfrutar da condução do S-Cross. Este SUV tem agora todos os argumentos que lhe faltavam para se tornar numa referência no segmento e, até, para se transformar num dos mais vendidos da marca japonesa.

Com o S-Cross, a Suzuki deu um passo de gigante na sua oferta. Um salto bastante qualitativo ao nível do espaço e da tecnologia, rivalizando agora com o seu Vitara. Mas aqui, talvez, com capacidade para atrair outros públicos.

Quanto a nós, despedimo-nos com a certeza de o ter cativado a aproveitar a região com outros olhos. Longe das grandes unidades hoteleiras, tem aqui 4 escolhas magníficas para férias em família ou para uma escapadinha a dois. Uma que vai querer certamente repetir em diferentes alturas do ano, desfrutando dos encantos típicos de cada estação.

E não só em Pinhel! Toda a Beira Interior está recheada de pequenos Alojamentos Locais de grande qualidade que esperam por si. Venha descobri-los!



# PINHEL

TANTO PARA DESCOBRIR  
TANTO PARA VIVER!



DA VINHA À ADEGA  
UMA EXPERIÊNCIA DE  
ENOTURISMO



Visite-nos!



**Pinhel**  
cidade falcão



/municipiopinhel



/cidadefalcao



www.cm-pinhel.pt



**BEIRA SERRA<sup>®</sup>**

**VINHOS**

• DESDE 1956 •

*Vinhos por força da vontade*



# Os frutos da tenacidade beirã

**A Beira Serra é espelho da resiliência beirã e prova viva de que para crescer é preciso saber como. A sua dimensão atual parece ser uma sombra do que já foi, mas é, na realidade, uma luz apontada ao futuro. Os seus vinhos são a maior prova disso mesmo. Fomos visitá-la no novo Nissan Qashqai.**

**F**omos até Vila Franca das Naves, localidade beirã do concelho de Trancoso, descobrir a uma história de tenacidade e futuro. Como companheiro desta viagem, levámos o Nissan Qashqai 1.3 DIG-T E6D MHEV, a terceira geração do SUV que "inventou" os SUV.

**Este Qashqai é o 1º produto da plataforma modular da nova aliança Renault-Nissan-Mitsubishi.**

Por fora, está mais musculado. A grelha frontal elevada, prolongada pelos faróis Full LED, define o tom mais agressivo e afirmativo de todo o exterior. As jantes de 20", exclusivas desta versão Tekna+, dão-lhe o toque final. A bordo, além de materiais mais cuidados, destaque para o novo painel de instrumentos 100% digital.

Debaixo do capô, um motor 1.3 DIG-T E6D com 158cv e um sistema microhíbrido (MHEV) de 12v, movido aqui pela caixa automática X-Tronic de 8 velocidades. Na prática, continua tão equilibrado como antes mas, agora, mais eficiente nas reações.

A terceira geração do Qashqai continua fadada para agradar, mas o grande desafio será a chegada da versão e-Power, 100% eletrificada.

Depois de uma longa viagem que nos permitiu saborear ao máximo a evolução do Qashqai, chegámos ao nosso destino. Ali, esperava-nos uma herança de mais de 60 anos na arte de fazer vinho. Uma herança desgastada que começa agora, aos poucos, a ganhar nova vida.

Desde 1956 que esta cooperativa vinha a ganhar corpo e dimensão, chegando mesmo, nos anos 80, a produzir 11 milhões de litros de vinho. O segredo? O acumular da tenacidade e paixão de centenas de pequenos produtores que, entre muitas vinhas, às vezes tão pequenas como um cantão de meio hectare, conseguiam no associativismo encontrar a chave para uma produção de larga escala. Mas a verdade, é que muito dificilmente se torna viável em termos financeiros manter uma vinha com menos de 3 hectares.

A isto temos obrigatoriamente de acrescentar um fenómeno que, apesar de lentamente se reverter e muito se aclamar que está em processo de mudança, ainda é um grande problema: a desertificação. É inegável que os jovens partiram, que a paixão se foi apagando e que hoje só mesmo a resiliência a mantém acesa. Desculpem-me, a resiliência e a prova reconhecida de que os vinhos aqui produzidos nesta zona do país são de uma qualidade excepcional. E claro,

não menos importante é a mão de obra. Cada vez mais escassa.

Então como se explica que as portas não se fechem e que o vinho melhora ano após ano? Boa pergunta! O processo deve ser explicado passo a passo e mostra como a Beira Serra é, como começámos por dizer, um espelho da resiliência da região beirã.

**"Deixamos que as nossas uvas mostrem toda a força da região."**

Visitámos a Cooperativa na companhia do Dr. João Guerra e de Joaquim Gamboa que, juntamente com Jorge Lucas, são os homens da linha da frente da Beira Serra cujo ânimo não desmorece. Nota-se bem na paixão com que nos contam a história da casa e os desejos de futuro.

Hoje em dia a produção ronda os 3 milhões de litros de vinho, bem diferentes dos números que começámos por partilhar, mas isto é, mais que uma consequência, uma opção. Com vinhas maiores e mais coerentes, começou-se a conseguir traçar melhor o perfil do caminho que os vinhos haviam de seguir. Um trabalho a cargo do enólogo residente, o Eng. Artur Figueiredo, com a ajuda do Eng. Carlos Silva. A produção tornou-se mais sustentável



# Na sua 3ª geração, o pioneiro dos SUV continua a ter das melhores ofertas de equipamento do segmento.

e de qualidade superior, correspondendo aos padrões elevados que o mercado cada vez mais exige. Afinal, em Portugal, beber um mau vinho é só mesmo para quem tem muito azar! Com uma produção mais pequena, foi possível apostar na modernização das instalações e isto leva-nos a um ponto muito importante: a mão de obra. Se já é escassa, mais escassas se tornam as chances de a encontrar especializada. Então que alternativas existem? Ótima pergunta! Mais uma vez, da consequência se fez oportunidade e a automatização trouxe mais eficiência e rigor a todo o processo de produção. A mãe natureza tem destas coisas e a paixão e tenacidade dos sócios viu-se recompensada com uma bênção: entre as alterações climáticas que assustam o mundo vinícola, por estas paragens foi agouro de boas novas, trazendo mais exposição solar e menos humidade aos terroirs de altitude. Embaladas por uma promessa de um futuro cada vez mais risonho e sustentadas por um terreno que tudo tem para as aprimorar, por aqui proliferam, nos tintos e rosés, castas como Touriga Nacional, Tinta Roriz e Rufete. Nos brancos e fantásticos espumantes, a Síria, Malvasia, Arinto e Fonte Cal.

O vinho que daqui resulta é magnífico. Mas, como sugestão pessoal, porque isto do vinho já se sabe que depende dos palatos, deixamos o desafio para que comece por descobrir as duas interrogações víquicas que a Beira Serra nos propõe - o Boa Pergunta e o Ótima Pergunta! Se já os conhecer, parta para o Bodas Reais. Depois, a estes, juntam-se as linhas Beira Serra, Portas d'El Rei, Fora de Jogo e Sou do Alto. Nomes sugestivos que não vão defraudar o palato, pelo contrário, vão conquistá-lo!

É sempre importante lembrar que, por muito que o futuro se planeie e projete não se pode prever e esforços como o desenvolvimento do enoturismo, e mesmo do museu, precisam da união de toda a região. Precisam do orgulho de os ver servidos à mesa dos restaurantes, partilhados entre conversas e recomendações. Esse será o espelho maior da resiliência beirã.





## Oásis da Serra da Estrela

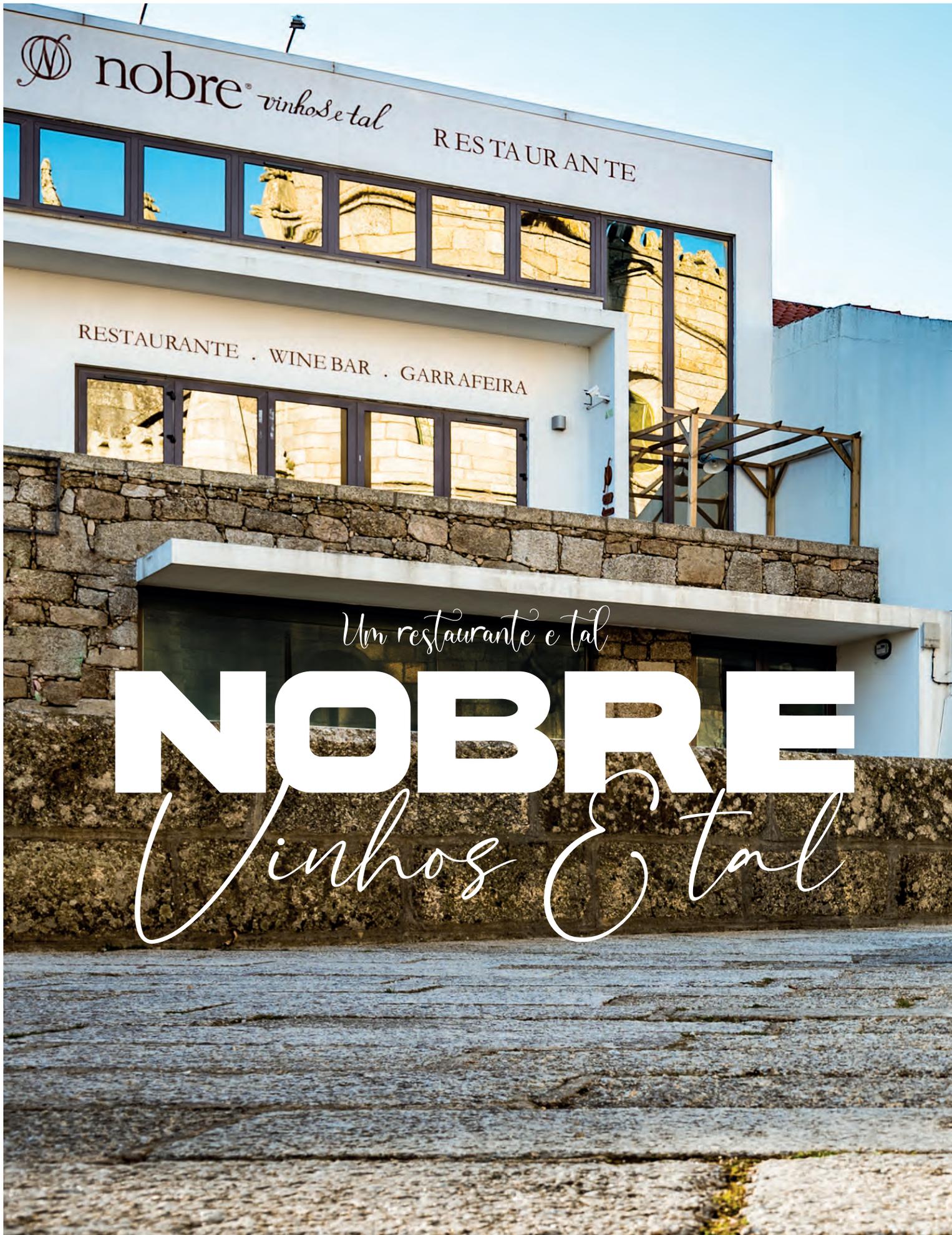
EXCLUSIVO PARA RESERVAS EFETUADAS EM:  
HOTELALAMBIQUE.COM



HOTELALAMBIQUE.COM



Aqua  
**Fun  
Park**  
ALAMBIQUE RESORT



*Um restaurante e tal*

# NOBRE

*Vinhos & Tal*



# Comida, vinhos e tal

**O "Nobre - Vinhos e Tal" é algo novo. É uma garrafeira. É um wine bar. E é um restaurante. Um conceito inovador que fomos conhecer no novo Jeep Renegade 4xe TrailHawk. E já estamos prontos para lá voltar outra vez!**

**R**umámos da capital até à Guarda a bordo de um Jeep. Na transição para uma gama 100% elétrica, o Renegade 4xe é dos pioneiros híbridos da marca. Mais do que descobrir do que é capaz em estrada, estávamos ansiosos por senti-lo no seu habitat natural.

Nesta versão Trailhawk, recorre ao bloco 1,3L a gasolina e a dois motores elétricos, à frente e atrás, para uma potência combinada de 240cv e binário máximo de 533Nm, desenvolvido por uma caixa automática de 6 velocidades, com 5 modos de condução (Auto, Sport, Neve, Lama e Rocha) e opções 4WD Lock, 4WD Low. A bateria de 11,4kWh permite autonomias elétricas até 53km.

A posição de condução elevada coloca-nos no controlo do percurso e os motores funcionam muito bem em conjunto, em modo 100% elétrico quando possível e necessário e em modo híbrido a velocidades acima dos 130km/h. Os consumos agradecem! Se em estrada tem o comportamento esperado, fora dela continua a ser um verdadeiro Jeep. Bastou vê-lo em ação no Raid do Bucho e Outros Sabores, de que já falámos nesta revista, para que

não restem dúvidas! Um passo sólido do construtor para continuar fiel ao seu ADN nesta nova era elétrica que nos deixa muito entusiasmados. Tanto como o restaurante que vamos visitar!

Pedro Nobre era bancário durante o dia, mas todo o tempo livre era dedicado a uma paixão: os vinhos. Entre cursos, provas e uma coleção privada a aumentar, o hobbie crescia e maturava-se como vocação.

Em 2017 a aventura começa e nunca mais parou. Nem a pandemia o fez olhar para trás. Foi um risco. Confessa que o primeiro prato que alguma vez serviu foi quando abriu portas e entrou o primeiro cliente. Aí os vinhos eram reis e os petiscos senhores, numa abordagem pura de wine-bar. No entanto, o mercado falou e foi soberano: era preciso transformá-lo num restaurante, a qualidade da comida pedia-o. Basta provar as iguarias, que trazem sempre um gosto a casa, um travo a Portugal, num menu que se quer pequeno mas recheado de pérolas.

Os fornecedores não estão longe: a praça fica muito perto e lá se compram os legumes e a maior parte dos

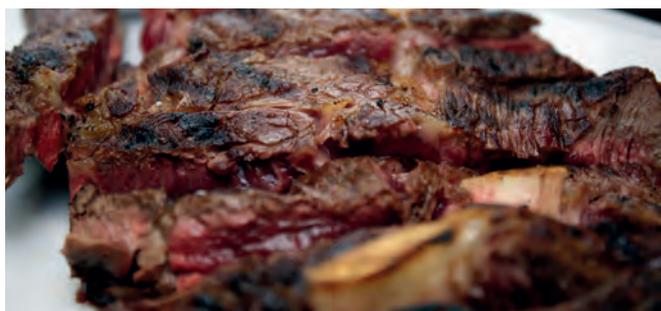


enchidos, piscando o olho à sazonalidade. O resultado? Derreta-se ao imaginar os sabores que se escondem no borrego estufado, no costeletão de elevada qualidade, na tenra e deliciosa posta, num acarinhado beijinho de vitela (um corte especial que requer muita atenção), no bacalhau gratinado de louvar aos deuses da comida ou os tentáculos de polvo. E os petiscos? São queijos da serra, enchidos da região, ovos mexidos com farinheira, morcela com maçã, ovos rotos, pimentos padron com gambas ou crocantes de alheira. Até as sobremesas, que não se esperariam apresentar como especialidade, são produzidas em casa, como a panacotta, a receita familiar de bolo de coco, o gelado de vinho de porto, claro está, ou a mousse de chocolate, feita com chocolate a sério. Um trabalho feito com paixão, devoção aos sabores e uma atenção irrepreensível. O que falta? Vem a seguir e é o mais importante: os vinhos.

Fazer um bom pairing entre vinhos e comidas é uma ciência que se quer quase exata, mas que, parte sempre do mesmo princípio: cada cliente é um palato diferente e é nele que se encontra o segredo para o pairing perfeito. São sempre feitas 3 perguntas:

Branco, tinto ou rosé? Com uma carta que tem mais de 400 referências, exclusivamente nacionais, a pergunta é fundamental. Aqui se prova que um branco pode ocupar o lugar de um tinto, que um tinto já não se bebe só em certas ocasiões e que um rosé pode ter o corpo de qualquer um deles. E podemos atestá-lo, tal como o prémio que, em 2018 e novamente em 2022, destacou a carta da casa como a melhor da região e uma das quatro melhores nacionais. Dá muito trabalho manter uma carta

## Aqui encontra 400 referências de vinho e 14 regiões demarcadas, exclusivamente nacionais.



# A tecnologia híbrida 4xe da Jeep já chegou e recomenda-se!

assim, nenhum vinho é escolhido sem ser provado, cada vinho é apresentado, num belo trabalho de burel, com ano, volume, enólogo, empresa que o produz, tamanho da garrafa e notas de prova.

Região? É aqui que se surpreendem conhecedores e amadores, que se quebram preconceitos e se descobrem surpresas para as quais não estamos preparados. Das 14 regiões demarcadas que aqui encontram casa, destaque para o Douro e a Beira interior, a jóia da companhia que ocupa já o primeiro lugar nas preferências dos clientes que são aqui educados para a sua excelência.

Até onde está desposto a ir? Uma pergunta que pode parecer indelicada, mas não é. Aqui estamos entre amigos, profissionais da restauração e amantes do vinho. Esta conjugação permite que nenhuma expectativa se defraude e nenhuma surpresa nos chegue com a conta final.

**"Se não somos nós a promover a nossa região, mais ninguém o vai fazer" diz Pedro Nobre.**

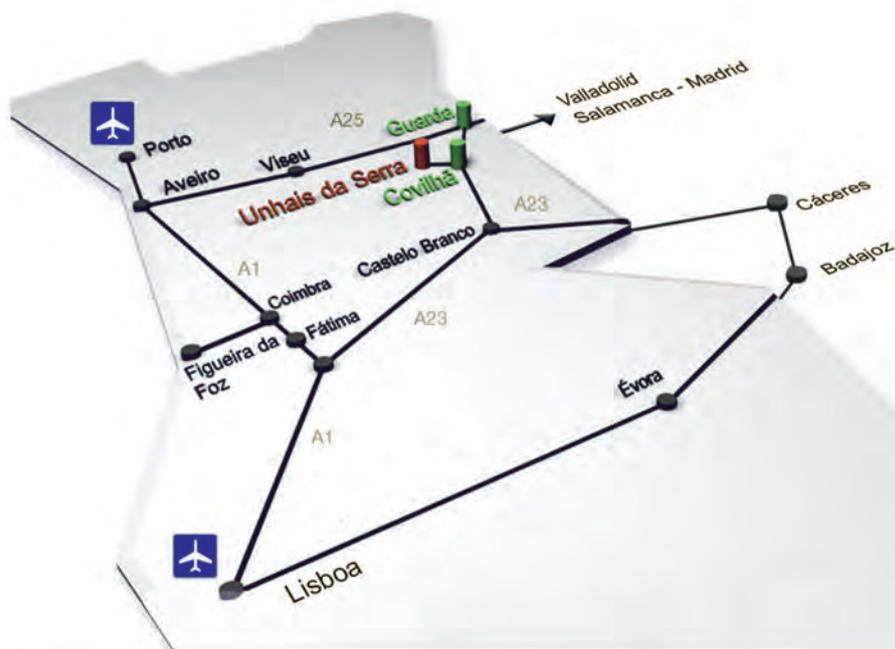
Quando no final se apaixonar por uma surpresa, ou por um clássico que não seja fácil de encontrar, salientamos que há vinhos que se vendem única e exclusivamente aqui. Pode sempre comprar e levar consigo, não a preço de restaurante ou de wine-bar, mas a preço de garrafeira. Esta é a conjugação perfeita que torna o Nobre – Vinhos e Tal, único. Faça-se de acompanhar de tempo e de uma boa companhia e entregue-se ao debate ou às recomendações e, se for dia disso, experimente um dos cursos que por cá são dados. O Pedro acredita na partilha de conhecimentos e tudo o que aprendeu está à disposição de apaixonados por vinhos e curiosos dos bons momentos.

Foi no final da conversa, quando nos perguntávamos como era possível um bancário ter tanta aptidão para a restauração, que as palavras lhe escaparam em jeito de orgulho no passado. Em Aveiro, o seu Avô tinha uma taberna e, ao lado, uma mercearia. Ambas a sua paixão e obra de vida. Desses espaços, o neto guardou, na garagem durante 10 anos, um balcão de mármore e uma estante da mercearia que, a seu tempo, encontraram um lugar de destaque na decoração. Aqui residem agora para inspirar as futuras gerações. Venha, sente-se e descubra um restaurante que é muito mais do que aparenta. É um restaurante e tal!



# Serra da Estrela

## o destino todo o ano



[naturaimbhotels.com](http://naturaimbhotels.com)

[facebook.com/naturaimbhotels](https://facebook.com/naturaimbhotels)



Descarregue o roteiro em [www.escapelivre.com](http://www.escapelivre.com)



*Roteiro*

**VINHO VERDE**

*Entre Melgão e Monção*

# No coração do vinho verde

*Neste roteiro, entre Melgaço e Monção, celebramos a casta Alvarinho, a rainha dos Vinhos Verdes, onde as suas características únicas se aliam à singular cultura minhota na arte de bem beber e bem comer. Apure os sentidos e venha daí à descoberta desta região ímpar do nosso país a bordo do Mercedes-Benz GLB 220d 4MATIC.*

**N**o chão do largo da pequena aldeia de Cevide, situada junto à fronteira com a Galiza, a poucos quilómetros de Melgaço, está escrito que “Portugal começa aqui”. E que melhor lugar para darmos início ao nosso roteiro pelo berço da singular casta de vinho Alvarinho.

A cultura da vinha na região de Melgaço e Monção remonta a tempos proto-históricos. Primeiro, trazida de outras paragens mediterrânicas e mais tarde estabelecida durante o período do império Romano, a prática vinícola enraíza-se definitivamente na região durante a Idade Média, como atesta o Foral de Monção.

## A cultura da vinha na região de Melgaço e Monção é ancestral.

Já no final do Sec. XVII, da feitoria Inglesa de Viana do Castelo, partiam para o mercado inglês os famosos Vinhos de Monção, que rivalizavam com alguns dos melhores vinhos franceses. Algumas das quintas fundadas no sec. XVIII ainda hoje existem, como é o caso da Quinta da Pedra ou a Quinta de Serrade, onde hoje o magnífico Solar serve

de acolhimento de luxo a visitantes e turistas que demandam estas paragens.

Após anos de trabalho árduo em que estiveram envolvidos alguns notáveis da época, a sub-região de Monção é finalmente declarada em 1929, a bem da salvaguarda das qualidades únicas desta casta e do bom nome do vinho ali produzido.

Melgaço por si só merece uma visita prolongada ao ritmo da natureza luxuriante e do rico património do concelho. Na estrada de Cevide para Melgaço encontra-se a Capela de Nossa Sra. da Orada, antigo lugar de peregrinação ladeando o Caminho de Santiago. Ao chegar a Melgaço, passeie pelo centro histórico, e não perca a oportunidade de admirar o Castelo e a Torre de menagem, a Igreja Matriz e a Igreja da Misericórdia, todos com séculos de história(s) que contar.

Ainda no centro de Melgaço encontrará o Solar do Alvarinho, lugar onde se recebe quem vem à procura deste néctar e se homenageia quem o produz. Em frente à Câmara Municipal, coloque os kms a zero e prepare-se para a leitura do roadbook que lhe propomos para este roteiro.

Poucos minutos após o início desta viagem encontrará outra das riquezas da região: as águas límpidas de propriedades medicinais das Termas de Melgaço, onde muitos vêm em busca de saúde e bem-estar. Aqui pode recuar aos tempos gloriosos do princípio do século XX e relaxar corpo e mente com um dos vários

tratamentos e experiências termais.

Revigorados, entramos vinhedos adentro, por entre socalcos onde mãos sábias tratam a vinha há centenas de anos. A primeira paragem do nosso roteiro é a Quinta de Soalheiro, que é considerada como tendo sido a primeira marca comercial de Vinho Alvarinho na década de 80 do século passado. Esta quinta e particularmente a sala de provas, está magnificamente localizada sobre a encosta de onde se avista todo o vale do rio Minho, a ambos os lados da fronteira. Não saia sem provar os vinhos ali produzidos enquanto admira a bela paisagem.

## Com 7 lugares e tecnologia 4MATIC, o GLB é uma máquina singular.

Para melhor apreciar a vista privilegiada sobre toda a região, subimos a encosta para altitudes onde as vinhas ainda não chegam, de onde podemos contemplar o mosaico rendilhado das vinhas geometricamente distribuídas entre as casas dos sucessivos povoados.

Nesta demanda de aventura, levamos o Mercedes-Benz GLB 220d 4MATIC para os caminhos sinuosos que conduzem ao topo das colinas



mais próximas. A caixa automática de 9 velocidades, acoplada a um motor generoso na resposta, possibilita uma condução suave e descontraída. Já em terra, o sistema de tração eletrónica 4MATIC permite percorrer o trajeto com desenvoltura, gerindo prontamente as falhas de aderência verificadas nas secções de pior piso.

Para quem quiser deslocar-se em família ou com amigos, os 7 lugares desta versão oferecem a possibilidade de partilhar a viagem em grupo, deixando ainda algum espaço para as bagagens.

A religiosidade das populações do Minho é outra das marcas identitárias da região. Ao longo dos montes que protegem o vale do Minho, encontramos várias igrejas e mosteiros onde outrora os religiosos se recolhiam em oração, e que hoje marcam o território em locais de rara beleza. Destes destacamos, pela sua beleza e importância, a Igreja de São Salvador de Paderne, o Mosteiro de Longos Vales ou a Igreja de São Caetano.

## Lá diz o ditado que “ninguém reza de barriga vazia”, por isso aproveite para degustar a magnífica gastronomia regional.

A qualidade dos ingredientes aliada ao saber passado de geração em geração, fazem com que esta região seja um verdadeiro santuário da arte de bem comer em Portugal. A afamada lampreia do Minho ou um naco de carne suculenta fazem as delícias dos apreciadores mais exigentes, devidamente acompanhados por uma malga de vinho verde tinto.

Do alto das serranias avista-se já a centenária muralha de Monção, destino do nosso roteiro por terras minhotas, mas antes ainda havemos de passar pelo que é seguramente um dos lugares mais emblemáticos de toda a região: o magnífico Palácio da Brejeira, construído no início do séc. XIX, onde é produzido um dos mais afamados vinhos da casta Alvarinho e as aguardentes que dela são extraídas.

Chegados a Monção, admiramos o centro histórico de uma terra que outrora foi palco de inúmeras batalhas pela independência do nosso país e que, hoje, é lugar de sã convivência com o povo irmão da Galiza. Daqueles tempos guerreiros, chegou até nós a figura marcante de Deu-la-Deu, mulher do Capitão-Mor de Monção que, segundo a lenda, libertou o povo do cerco inimigo durante as Guerras Fernandinas no Séc. XIV, tornando-se desde então na heroína local.

A chegada do roteiro faz-se no Museu do Alvarinho, lugar onde se conta a história dos vinhos de Monção, desde as suas origens até aos dias de hoje. Uma história de harmonia entre a natureza minhota e o saber de quem trata a vinha com carinho, experiência e inovação, criando vinhos únicos neste território igualmente único entre Melgaço e Monção. Boa viagem!

## Onde dormir?

Melgaço Alvarinho Houses  
 Monte Prado Hotel & SPA  
 Solar de Serrade  
 Hotel Convento dos Capuchos

## Onde comer?

Adega Sabino  
 Restaurante 7 à 7  
 Tasquinha da Portela  
 Restaurante Dona Maria



# Trilhos da Rota do Vinho Verde

| NOTA | PARCIAIS       | TOTAIS         | DIREÇÃO | OBSERVAÇÕES  |
|------|----------------|----------------|---------|--|
| 1    | 0,000<br>0,000 | 0,000<br>0,000 |         | 1 - Pastelaria A Transmontana<br>2 - Tribunal<br>3 - Câmara Municipal de Melgaço<br><b>PÔR KM A ZERO PARTIDA JUNTO À CÂMARA MUNICIPAL DE MELGAÇO</b> |
| 2    | 0,100          | 0,100          |         |  |
| 3    | 0,100          | 0,200          |         | <b>DESCE RUA PRINCIPAL</b>   |
| 4    | 0,400          | 0,600          |         | 1 - Intermarché<br><b>DIR. ESPANHA / MONÇÃO</b>  |
| 5    | 0,300          | 0,900          |         | <b>DIR. PADERNE / PRADO</b>  |
| 6    | 2,600          | 3,500          |         | 1 - Termas de Melgaço<br>2 - <b>PESO</b><br><b>VISITE AS TERMAS REGRESSE AO PORTÃO DE ENTRADA</b>  |
| 7    | 0,300<br>0,000 | 3,800<br>0,000 |         | <b>PÔR KM A ZERO SEGUE ESTRADA PRINCIPAL</b>   |
| 8    | 1,300          | 1,300          |         | <b>CONTINUA ESTRADA PRINCIPAL ADMIRE AS VINHAS</b>   |
| 9    | 0,900          | 2,200          |         | <b>DIR. QUINTA DE SOALHEIRO ENTRA EMPEDRADO DESCE RUA PRINCIPAL</b>  |
| 10   | 0,500          | 2,700          |         | 1 - Casa do Marinho<br><b>ENTRA ASFALTO SEGUE RUA PRINCIPAL</b>  |
| 11   | 0,200          | 2,900          |         | 1 - QUINTA DO SOALHEIRO VISITE A QUINTA E PROVE VINHOS NA VARANDA REGRESSE PELA MESMA ESTRADA ATÉ A NACIONAL   |
| 12   | 0,800          | 3,700          |         | <b>ATT!! STOP CRUZA ESTRADA NACIONAL DIR. QUINTAS DE MELGAÇO</b>   |
| 13   | 0,200          | 3,900          |         | <b>DIR. QUINTAS DE MELGAÇO CONTINUA ESTRADA PRINCIPAL</b>  |
| 14   | 1,100          | 5,000          |         | 1 - <b>PADERNE</b><br><b>SEGUE ESTRADA PRINCIPAL</b>   |
| 15   | 1,400          | 6,400          |         | <b>DIR. ESTIVADAS SEGUE ESTRADA PRINCIPAL</b>  |
| 16   | 2,800<br>0,000 | 9,200<br>0,000 |         | 1 - Placa de caça<br><b>ENTRA TERRA PÔR KM A ZERO SOBE P.P.</b>  |

| NOTA | PARCIAIS       | TOTAIS         | DIREÇÃO | OBSERVAÇÕES   |
|------|----------------|----------------|---------|---|
| 17   | 1,600          | 1,600          |         | <b>SEGUE P.P. ATT!! REGOS SUBA PELA ESQUERDA</b>  |
| 18   | 2,400          | 2,700          |         | <b>SOBE E SEGUE P.P. ATT!! MAU PISO NO INICIO</b>   |
| 19   | 0,100<br>0,000 | 5,100<br>0,000 |         | 1 - Capela de São Tomé<br>2 - Placa Comemorativa<br><b>ADMIRE A VISTA SOBRE O VALE DO RIO MINHO PÔR KM A ZERO</b> |
| 20   | 0,200          | 0,200          |         | <b>DESCE P.P.</b>   |
| 21   | 0,500          | 0,700          |         | <b>DESCE P.P. ATENÇÃO À DESCIDA</b>   |
| 22   | 0,200          | 0,900          |         | <b>DESCE P.P.</b>   |
| 23   | 0,400<br>0,000 | 1,300<br>0,000 |         | <b>PÔR KM A ZERO ENTRA ASFALTO EM1153</b>   |
| 24   | 4,600          | 4,600          |         | 1 - Caminho da Tapada<br><b>SOBE CAMINHO DA TAPADA</b>  |
| 25   | 0,200          | 4,800          |         | <b>SOBE ESTRADA PARA SR.ª DA GRAÇA</b>  |
| 26   | 0,100          | 4,900          |         | <b>SR.ª DA GRAÇA ENTRA TERRA CUIDADO!! DESCE ADMIRE PAISAGEM</b>  |
| 27   | 0,200          | 5,100          |         | <b>ENTRA E DESCE ASFALTO REGRESSA À ESTRADA PRINCIPAL</b>   |
| 28   | 0,400<br>0,000 | 5,500<br>0,000 |         | <b>ENTRA ESTRADA PRINCIPAL EM1153 PÔR KM A ZERO</b>   |
| 29   | 0,900          | 0,900          |         | <b>DESCE RUA PRINCIPAL SEGUE ESTRADA DO FORAL</b>   |
| 30   | 0,600          | 1,500          |         | <b>SEGUE ESTRADA PRINCIPAL RIO DOVO</b>   |
| 31   | 0,400          | 1,900          |         | 1 - Casa com muro amarelo<br>2 - Garagem<br><b>DESCE RUA PRINCIPAL</b>  |
| 32   | 0,400          | 2,300          |         | <b>PAÇO CONTINUA NA ESTRADA PRINCIPAL</b>   |

| NOTA | PARCIAIS       | TOTAIS         | DIREÇÃO | OBSERVAÇÕES   |
|------|----------------|----------------|---------|---|
| 33   | 0,800          | 3,100          |         | <b>ENTRA ESTRADA M503</b>   |
| 34   | 0,600          | 3,700          |         | <b>DIR. SENHOR DO RIO / MERUFE SEGUE RUA PRINCIPAL</b>  |
| 35   | 0,200          | 3,900          |         |   |
| 36   | 0,400          | 4,300          |         | <b>SEGUE PARA SR. DO RIO DESCE ESTRADA PRINCIPAL</b>  |
| 37   | 0,300          | 4,600          |         | <b>SR. DO RIO APRECIE A PAISAGEM</b>  |
| 38   | 0,200          | 4,800          |         | 1 - <b>POLDRAS</b>  |
| 39   | 0,700          | 5,500          |         | <b>SOBE ESTRADA PRINCIPAL</b>   |
| 40   | 0,600          | 6,100          |         | <b>ENTRA EM504</b>  |
| 41   | 1,500          | 7,600          |         | 1 - Capela de Santiago<br>2 - Torre da Igreja<br><b>SOBE EMPEDRADO CAMINHO N.ª SR.ª DA ASSUNÇÃO</b> |
| 42   | 1,000<br>0,000 | 8,600<br>0,000 |         | 1 - N.ª Sr.ª Assunção<br><b>SAI EMPEDRADO ENTRA TERRA NO PARQUE DE ESTACIONAMENTO POR KM A ZERO</b> |
| 43   | 0,900          | 0,900          |         | <b>ENTRA ASFALTO SOBE</b>   |
| 44   | 0,100          | 1,000          |         | <b>ENTRA TERRA SEGUE P.P.</b>   |
| 45   | 1,100          | 2,100          |         | 1 - Casa Barroso<br><b>SEGUE RUA PRINCIPAL</b>  |
| 46   | 0,900          | 3,000          |         | <b>DIR. IGREJA MOSTEIRO DESCE ESTRADA PRINCIPAL</b>   |
| 47   | 0,600          | 3,600          |         | 1 - Rua de Sampaio  |
| 48   | 0,400          | 4,000          |         | 1 - Mosteiro e Igreja de Longos Vales<br><b>ENTRA ESTRADA ADMIRE A PAISAGEM</b>                     |
| 49   | 0,800          | 4,800          |         | <del><b>COSTA</b></del><br><b>SEGUE ESTRADA PRINCIPAL</b>   |

| NOTA | PARCIAIS       | TOTAIS          | DIREÇÃO | OBSERVAÇÕES   |
|------|----------------|-----------------|---------|---|
| 50   | 0,500          | 5,300           |         | <del><b>REGUENGO BOLA</b></del>   |
| 51   | 0,100          | 5,400           |         | 1 - Samarão<br><b>SOBE ESTRADA PARA CRASTO</b>  |
| 52   | 1,000          | 6,400           |         |   |
| 53   | 0,300          | 6,700           |         | <b>PRAÇA DOS MILAGRES CONTINUA ESTRADA PRINCIPAL</b>  |
| 54   | 0,800          | 7,500           |         | 1 - Casa com janelas e portão castanhos Nº11<br><b>SOBE E A SEGUIR ENTRA ESTRADA ESTREITA</b> |
| 55   | 0,500          | 8,000           |         | <b>ENTRA TERRA DESCE P.P.</b>   |
| 56   | 0,300          | 8,300           |         | <b>SEGUE P.P. DESCE CAMINHO</b>   |
| 57   | 0,200          | 8,500           |         | 1 - Muro<br><b>SOBE P.P.</b>  |
| 58   | 0,100          | 8,600           |         | <b>CONTINUA P.P. ESTREITO E ENTRE MUROS</b>   |
| 59   | 0,200          | 8,800           |         | <b>SEGUE P.P. ATT!! MAU PISO</b>  |
| 60   | 0,300          | 9,100           |         | 1 - Pilares de granito<br><b>SEGUE ENTRE PILARES DE GRANITO</b>                               |
| 61   | 0,300          | 9,400           |         | <b>ENTRA ASFALTO</b>  |
| 62   | 0,800          | 10,200          |         | 1 - Palácio da Brejoira<br><b>VISITE E PROVE OS VINHOS</b>                                    |
| 63   | 0,100<br>0,000 | 10,300<br>0,000 |         | 1 - Palácio da Brejoira<br><b>SAI DO PALÁCIO SEGUE EN101 PÔR KM A ZERO</b>                    |
| 64   | 3,100          | 3,100           |         | <b>DIR. MONÇÃO</b>  |
| 65   | 0,500          | 3,700           |         | <b>PASSA SOB A ANTIGA LINHA DE COMBOIO SOBE EMPEDRADO</b>                                     |
| 66   | 0,300          | 4,000           |         | <b>PRAÇA DEU LA DEU CONTORNE E VISITE O MUSEU ALVARINHO</b>                                   |

# Matos & Prata

VEÍCULOS, MÁQUINAS E PEÇAS S.A.

REPRESENTANTES OFICIAIS BARDAHL

## UMA NOVA PARCERIA!

a pensar em si.



  
WORLD FAMOUS  
**BARDAHL**<sup>®</sup>  
ADDITIVES & LUBRICANTS

*O MUNDO SEM FRICÇÃO*

bardahl.pt

# A trágica sina do mecânico da Lancia

Uma pausa para café com António Catarino

**Q**uando olhamos para trás no tempo, mal damos conta da velocidade a que os dias correm. É uma voragem terrível, que mascara o ritmo galopante da vida e deixa no ar a inquietante sensação... parece que foi ontem.

Às vezes parece tanto, que, por exemplo, nem damos conta que já lá vão 36 anos. Como sucedeu neste meu desfiar de memórias, revisitando lugares e recordando personagens, artífices de momentos gravados para sempre no álbum virtual dos momentos irrepetíveis.

É mesmo verdade: foi numa noite luarenta e fria de janeiro, que mandei terras do Alto Minho, rumando à Estalagem da Boega, recatado e muito confortável poiso, a meio da encosta sobranceira ao rio Minho, em Gondarém, a curta distância de V. N. de Cerveira.

Recebra, na redação de O Comércio do Porto, uma chamada, dando conta da presença naquela estalagem de luxo dos pilotos que tinham brilhado no Rali de Monte Carlo.

"Estão cá em testes. Venha e será possível falar com eles após jantar", dizia-me Santiago Amorim, do outro lado da linha. Era o filho do saudoso Flávio Amorim, empresário hoteleiro e anfitrião "á antiga" dos hóspedes da estalagem.

Aliás, fora na Boega que a Ford se instalara, por indicação do também saudoso Miguel Oliveira, para efetuar parte do desenvolvimento do RS 200. Malcolm Wilson foi piloto encarregue dos testes, que decorreram envolvidos no maior secretismo, aproveitando as instalações da estalagem.

Mas, voltemos à estrada e à Nacional 14, atravessando incontável número de povoações até Caminha.

Finalmente, a Boega!

O jantar terminara. Na sala de jogos, uma animada partida de bilhar, falada em finlandês, opunha Timo Salonen e Henri Toivonen.

Ali estavam, de facto, os dois pilotos que tinham brilhado no recente Rali de Monte Carlo desse ano. Toivonen vencera, 20 anos após o triunfo conquistado pelo pai, e Salonen terminara no 2.º lugar.

Entre tacadas e nuvens de fumo (Salonen era fumador inveterado, ao ponto de as más-línguas afirmarem



que fumava a meio de troços mais extensos), não pareciam incomodados com a minha presença. Aceitaram ir conversando, com Toivonen mais expansivo face ao carácter mais reservado do piloto da Peugeot.

O serão foi muito proveitoso e prolongou-se para lá das 11 e tal da noite. No dia seguinte, o trabalho dos pilotos começava manhã cedo.

Nas garagens, e apesar da hora tardia, os mecânicos ainda

## Ergueu as mãos ao céu como que implorando uma benção.

trabalhavam, refazendo a mecânica do Peugeot 205 T16 e do Lancia S4, carro que venceu em tempo de estreia o Rali RAC de 1985, pelas mãos de Toivonen, em dobradinha da Lancia com Markku Alen o 2.º classificado.

Por ali ficámos à conversa.

À despedida, soavam as 12 estridentes badaladas debitadas pelo sino elétrico da igreja mais próxima, o mecânico italiano da Lancia, aos votos de boa sorte, ergueu as mãos ao céu, como que implorando uma benção para Henri Toivonen.

"O ano passado era mecânico de Attilio Bettega. Perdi um amigo, um piloto impecável. Não quero voltar a passar por tamanha desgraça", confessou.

Menos de meio ano decorrido, no início de Maio de 1986, nova desgraça no Tour de Corse. Mal tive conhecimento do trágico acidente que vitimou Henri Toivonen e Sergio Cresto, líderes do rali, lembrei-me de imediato do mecânico da Lancia. Estaria destroçado pela terrível sina que parecia perseguir-lo.

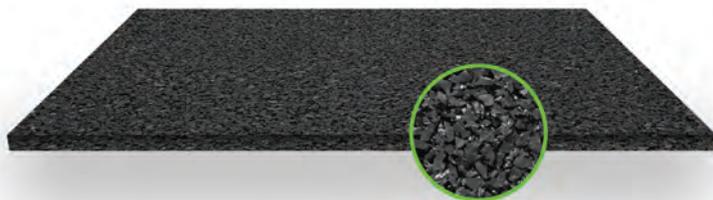
Um ano depois, a (terrível) história repetiu-se e colocou de imediato ponto final na participação dos carros de Grupo B nos ralis, por decisão de Jean-Marie Balestre, então presidente da FIA.



# SABE O QUE ESTÁ NA BASE DE UM FUTURO MAIS SUSTENTÁVEL?

## A BORRACHA RECICLADA.

A reutilização dos pneus usados está na base do piso de parques infantis, do isolamento de estúdios de som, dos relvados sintéticos e do pavimento de estradas.



Saiba mais em [valorpneu.pt](http://valorpneu.pt)



**valorpneu**  
Porque existe Amanhã

**20**  
anos



NISSAN  
INTELLIGENT  
MOBILITY



# NOVO NISSAN QASHQAI

Eleito como o veículo mais seguro do segmento, em 2021, pela Euro NCAP

Conheça a nova geração do Líder dos Crossover com um design ultra-inovador e avançadas Tecnologias de Mobilidade Inteligente para uma experiência de condução sem precedentes.

Marque já o seu test drive num concessionário ou em [nissan.pt](http://nissan.pt)

\*Visual não contratual. Consumo combinado: 6,3-7,0 l/100 km. Emissões de CO<sub>2</sub>: 142-158 g/km.

